



A PILHERIA

ANNO VII

RECIFE, 18 DE SETEMBRO DE 1926

NUM. 260

Mamãe



A CREADAGEM, as compras, os "rapazes," as visitas! Quantas coisas, Deus meu, quantas coisas a attender! Naturalmente ha dias em que a pobre Mamãe se irrita, fica nervosa e acaba com uma tremenda dôr de cabeça e moleza em todo o corpo. Com que anciedade recorre ella então á

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos, um copo d'agua e eil-a de novo, Mamãe tão bem disposta, risonha e activa como de costume.

E para os pequenos quando estão com dôr de dentes e de ouvido, para o papae quando trabalhou demasiado, para a vóvósinha quando a afflige o rheumatismo, para toda a familia, em summa, *Cafiaspirina* significa allivio, bem estar e alegria.

E' tambem o ideal para as nevralgias, as enxaquecas, as consequencias do trabalho mental excessivo, os abusos alcoolicos, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.



O DOMINÓ PEITUDO



E tirou da carteira uma nota de cincoenta mil réis.

— Vá alugar dois dominós, um para você e outro para mim.

A's dez horas da noite o sr. Mariano, pelo braço do Estevam penetrava no vasto salão do Provisorio, mettidos ambos em dois bonitos dominós de seda azul.

O salão estava deslumbrante de luz, e havia tanta gente que mal se podia dansar.

O mineiro parecia encolhido e vexado, que nem um malfeitor. Na própria mascara de seda transparecia certo acabrunhamento, que fazia logo adivinhar, naquella mascarado, um hospede em proezas carnavalescas.

Entretanto, não era decorrida uma hora e já o nosso Mariano, graças a umas tantas libações no botequim do theatro, e aos olhos negros e travessos de um dominó peitudo, que o Estevam lhe metterá á cara, estava outro, completamente outro.

O dominó peitudo fascinava-o, arrastando-o numa corrente doída de delirio e sensualidade...

A ponto que o fazendeiro pediu ao Estevam que fosse dar um gyro, e o deixasse num doce *tête-à-tête* com a sua mysteriosa companhia.

O Estevam obedeceu, depois de lhe dizer prudentemente:

— Veja lá! Olhe que o diabo as arma! Essas mulheres são perigosas...

— Saia dahi! Então eu sou alguma creança?

Bom. Até logo! Divirta-se!

E o pandego sumiu-se entre a multidão que enchia o theatro.

O sr. Mariano ficou admirado de si mesmo, quando se viu tão apaixonado e tão eloquente. Parecia-lhe que naquella noite começava para elle uma nova existencia; uma força estranha e irresistivel o arrastava, fazendo-o penetrar bruscamente num mundo que elle não conhecia; a mão do dominó peitudo, apertada na sua, transmittia-lhe um fluido que o electricava. O calor, a musica, o barulho, os risos, os perfumes, faziam o resto, —

completavam a obra do dominó.

O mineiro, subjugado, convencencia o dominó peitudo de que devia deixar immediatamente o baile, com elle, nas azas do Amor, para um logar mais retirado e propicio, onde pudessem estabelecer entre si uma intimidade mais definitiva e completa, quando outro dominó preto que mais parecia um lugubre farrião, aproximou-se com ares sinistros, e, batendo brutalmente no hombro do fazendeiro, bradou com uma voz de Stentor, que repercutiu em todos os angulos do salão:

— Mariano!

O desgraçado deu um pulo.

— Mariano! tornou o dominó preto, com grandes gestos desordenados, — sim! és tu, bem te conheço, miseravel... Tu aqui, num baile mascarado, num fóco de perdição, num fóco de loucura; e d. Chiqui-



nha, tua esposa, rezando talvez por ti em Santa Rita do Turvo, e convencida de que a estas horas dormes o somno da innocencia em casa dos teus honrados correspondentes, no silencio da rua honesta, como é a rua de Bragança! Mas, deixa estar, hypocrita de uma figa, deixa estar que d. Chiquinha de tudo saberá! Hei de fazer-te á camal...

O sr. Mariano não esperou mais nada: fugiu ao som das gargalhadas de cincoenta pessoas, attraídas pela imprecação do dominó preto, e procurou aos encontrões, a porta do theatro. Só respirou quando se sentiu ao ar livre, na praça da Acclamação.

O dominó peitudo soltou uma gargalhada argentina, e deu o braço ao dominó preto, que não era outro senão o Estevam.

O ardiloso rapaz havia trocado, com um amigo, o dominó, no corredor da terceira ordem de camarotes.

Quando o caixeiro saiu da casa da Xandoquinha, (o dominó, peitudo) eram quatro horas da madrugada.

Na rua de Bragança encontrou ainda accordado o sr. Mariano.

— Que é isto? Onde o senhor se mettem? Procurei-o em vão por toda a parte!

— Deixe-me! se soubesses o que me aconteceu!...

— Ah! grande maganão! Já sei que foi confiscado pela bella morena com quem o deixei... Ande lá, que para um noviço...!

— Está enganado, meu amigo.

E o sr. Mariano contou, ainda a tremer, a inesperada aparição do dominó preto.

— Mas quem era? Não desconfia de alguém? perguntou o Estevam, fingindo-se muito surpreso.

— Desconfio, sim, e não pode ser outro!

— Quem?

— O vigário!

E batendo, convictamente, com a mão espalmada sobre o movei acerescentou:

— Era o vigário! Não podia ser outro!...

Pobre vigário de Santa Rita do Turvo.

EMPADINHAS DE GALLINHA

Para 250 grammas de farinha de trigo, um ovo, um calice de rhum, duas colheres de manteiga gelada e agua morna com sal.

Desmancha-se com uma colher e se a massa ficar molle deita-se mais farinha de trigo, depois deixa-se descansar uma hora ou mais. Antes de abrir a massa com o rôlo, batem-se duas claras em neve, misturam-se á massa, deixa-se descansar e junta-se farinha de trigo, caso não fique em ponto de não poder trabalhar. Untam-se forminhas com manteiga, applica-se a massa dentro e enchem-se com carne picada de gallinha ensopada com palmito.

OVOS RECHEIADOS DE CAMARÃO

Cozinham-se os ovos até endurecerem, descascam-se e cortam-se ao meio. Esmagam-se as gemmas separadamente e ajuntam-se camarões cozidos socados e temperados em azeite fino, cebola e salsa. Enchem-se as metades das claras cozidas com essa massa, reúnem-se com um palito as duas metades, passam-se em ovos ba-

■ A COSINHA DE MADAME ■

tidos com uma colher de farinha de trigo e envolvem-se em farinha de rosca para irem ao forno corar.

PAMONHAS DE FUBA'

Dois pratos de fubá mimoso branco, misturam-se com leite fervendo e um pires de assucar. Um pires de tapioca molhada previamente, seis gemmas e seis claras de ovos batidas e seis colheres de manteiga. Enrolam-se aos pedaços em folha de bananeira para irem ao forno bem quente.

PAO DE LOT FINO

Deitam-se numa tijella 9 ovos, 7 colheres de assucar e batem-se muito bem. Ajuntam-se 4 colheres de araruta e 4 colheres de farinha de trigo peneirada, uma de manteiga derretida, e por ultimo 5 claras de ovos batidas em neve com baunilhas. Assam em forminhas forradas com papel untado de manteiga.

SEQUILHOS FINOS

Batem-se 6 gemmas e 2 claras de ovos com 10 colheres de assucar. Estando bem ba-

tido ajunta-se uma colher de manteiga e araruta coada aos poucos até obter a massa ne consistencia de enrolar. A massa sécca muito depressa, por isso, levam-se logo ao forno os biscoitos em taboleiros untados de manteiga e polvilhados de farinha de trigo.

CASADINHOS DE SUSPIRO

3 claras de ovos;
1/4 de colherinha de baunilha;
3 colherinhas de fermento inglez;
1 1/4 de chicara de assucar.

Batem-se as claras em neve dura; accrescentam-se gradualmente dois terços do assucar e bate-se até tomar consistencia. Deita-se o resto do assucar peneirado junto com o fermento inglez, accrescenta-se a baunilha. Deitam-se ás porções o preparado de modo que tomem a fórma de meios pãesinhos. Assam em forno moderado de 25 a 30 minutos. Retira-se um pouco do centro molle dos suspiros e voltam a seccar no forno quasi frio. Tomam-se dois suspiros e unem-se com creme batido com morangos esmagados. Tambem se podem unir com alguma massa gelada de sorvete.

SUL AMERICA

A mais poderosa Companhia de seguros de vida da America do Sul

Fundada em 1895

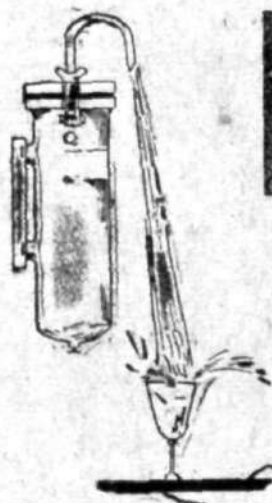
Activo em 31-3-1926	131.186:000\$
Seguros em vigor	777.050:000\$
Pagamentos á segurados e seus herdeiros	114.595:000\$
Receita no ultimo exercicio	47.773:000\$

As modernas apolices da **Sul America** contem as clausulas de invalidez, renda annual, dupla indemnisação e prolongamento gratuito do seguro na falta de pagamento dos premios.

Pedidos de informações á caixa postal n. 169

RECIFE

FILTRO LETE



O MELHOR DO MUNDO

SUAS VANTAGENS :

- O FILTRO "LETE" dá uma água puríssima, transparente e crystallina, sem tirar-lhe o sabor agradável ao paladar.
- O FILTRO "LETE" (Typo Familiar) "F 1", dá uma produção de cerca de dois litros de água por minuto.
- O FILTRO "LETE" é o aparelho cuja produção de água bacteriologicamente pura pôde ser garantida em absoluto.
- O FILTRO "LETE" é a ultima palavra como processo de purificação da água, alcool, gazolina, etc.
- O FILTRO "LETE" é o aparelho superior a qualquer outro tipo de filtro, quer pelas qualidades technicas, quer pela rapidez de filtração.
- O FILTRO "LETE" é de funcionamento facilimo e rapido, de simples manutenção, e é construído em varios typos adaptaveis a qualquer necessidade industrial (Cervejarias, Tinturarias, Distillarias de alcool, fabricas de papel, etc.).



Depositarios :

Alberto Fonseca & C.^a

MARY ASTOR ANNUNCIA O SEU CASAMENTO

A conhecida **estrella** cinematographica Mary Astor, que tem tomado parte em diversas produções de valor, acaba de contrair compromisso matrimonial com Irving Asher.

A noticia, que se espalhou rapidamente por toda a cene-landia, veio causar certa surpresa, pois que muitos poucos sabiam do seu namoro.

Irving, o feliz noivo trabalha, como gerente dos negocios de B. P. Fineman Company, uma das unidades de produção da First Nacional.

Dias antes de se ter annuciado o noivado, Mary terminava para a First, a pellicula "For ever After" (Para sempre).

As ultimas pelliculas, em que essa mimosa **estrella** trabalhou são: "D. O. Filho de Zorro", com Douglas Fairbanks; "The Scarlet Saint", (O Demonio), que já vimos e "For ever After" o seu ultimo film.

O enlace não foi mareado ainda, devendo, entretanto, se realizar este anno.



PAESINHOS DE SANDWICH

4 chicaras de farinha de trigo;

1 colherinha de sal;

6 colherinhas de fermento inglez;

1 colher de manteiga;

½ chicara de leite.

Peneiram-se os ingredientes seccos. Acrescenta-se a manteiga, e depois junta-se o leite e mistura-se, fazendo uma massa lisa. Amassa-se muito bem. Reparte-se a massa em pequenas porções e fazem-se os pãesinhos. Collocam-se em taboleiro untado de manteiga. Põem-se em lugar quente para crescer uma meia hora; pintam-se os pãesinhos com leite e assam em forno muito quente. Quando quasi promptos, passa-se-lhes manteiga derretida por cima. Póde-se antes de os retirar do forno, glazar a crosta com gemma de ovo batida. Estes pãesinhos são excellentes para sandwiches, recheiando-os com folhas tenras de *alface* picadas e molho de "mayonnaise", ou presunto picado, ou ovo picado com salsa picada e molho de "mayonnaise".

NÃO HA BEM QUE SEMPRE DURA E NÃO HA MAL QUE NÃO SE ACABA

O QUE NOS ENSINOU UMA EPIDEMIA

"Não enfraquecer!" Este é o principio secreto da nossa defeza quando queremos combater uma molestia. Em tempos anteriores dava-se pouca importancia a este facto e quando se tratava, por exemplo, de resfriados, catarrhos, gripe, etc., abusava-se dos preparados laxantes associados á quinina. O resultado era um allivio momentaneo seguido por uma recrudescencia de todos os symptomas, agravados então pelo desarranjo do estomago e pela perturbação característica que traz o uso da quinina.

As terriveis epidemias de influenza e gripe nos ensinaram: primeiro, que a aspirina e os seus compostos (especialmente a "Phenaspirina" da Casa Bayer) constitue o unico remedio verdadeiramente eficaz porque exerce a cura sem debilitar, nem causar transtorno algum ao organismo; e segundo, que o limão é um admiravel auxiliar curativo. Isto conduziu á descoberta de um novo methodo para debellar os resfriados, os carros, a gripe, etc., o qual consiste simplesmente em tomar, ao deitar-se, dois comprimidos de "Phenaspirina" (a admiravel combinação de Aspirina e Phenacetina á que todos nós recorremos ansiosamente durante a "Hespanhola") e uma chicara de limonada, o mais quente possível. D'ahi ha pouco, começa-se a suar copiosamente, cessa a dôr de cabeça, fica-se livre da indisposição e experimenta-se uma sensação de bem-estar que conduz a um somno tranquillo e reparador. No dia seguinte de manhã, todos os symptomas desaparecem. Caso persistir algum, com uma ou duas doses mais, tomadas durante o dia, o allivio é completo.

Presume-se que este methodo foi creado por um afamado especialista e deu-se-lhe a denominação de "Methodo Bayer" em honra da Casa que tão grandes beneficios tem prestado á humanidade.

QUANDO NASCEU O LIVRO PROPRIAMENTE DITO?

Tomando-se a principio, algumas folhas de pergaminho, e sobrepondo-as para depois dobral-as ao meio, como se faz com os cadernos, eram ellas collocadas e costuradas, para assim ficarem uns dias.

As capas eram de madeiras e todo atado por cordões ou correias. Com o correr do tempo os cadernos foram augmentados e costurados com nervos de boi ou tiras, muito finas, de pergaminho ou couro. Bem depressa, porém, as capas de madeira foram recobertas de panno, pergaminho e couros diversos pintados de verde, amarello, vermelho, guarnecidas com cravos de metal que não só serviam de ornamento como protegiam os proprios livros.

Com a evolução rapida da encadernação, a partir do seculo V, as capas começaram a ser recobertas com marfim cinzelado ou entalhado, fazendo-se nelle figuras religiosas ou ornamentos de ouro e pedras preciosas.

No seculo IX, sob os auspícios de Carlos Magno, a arte de encadernação readquiriu nova vida e fez-se do abatimento que tivera, inesperadamente no decorrer dos seculos VI — VII — VIII em consequencia da invasão dos barbaros.

Appareceram, então, nessa nova epoca, as capas metalleas, algumas vezes de ouro ou prata massiça com esmaltes, bellissimas pedras preciosas. Nos seculos successivos esse progresso continuou a florescer, dando vida a verdadeiras obras de arte, nas quaes tiveram optima occasião para brilhar os melhores artistas, cujos finos trabalhos em esmalte, prata e ouro, ainda hoje podemos contemplar, na Europa, nos museus onde são conservados alguns exemplares de livros daquelle tempo.

Novos estylos de encadernação em latão, com ornamentos de esmalte, surgiram nos seculos XI — XII.

As coberturas em seda, com ornamentos de prata e ouro, cinzeladas, e com pedras preciosas, appareceram no seculo XIII. A arte da encadernação tomou novo aspecto no seculo não obstante o predomínio fosse sempre do estylo bizantino.

Vieram então as capas cobertas de couro com altos e bai-

CIGARROS
(OVAES)



TENTAÇÃO

A PILHERIA

xos relevos e encação com o marfim.

Do seculo XV convem mencionar as chamadas encadernações Monasticas em pergaminho e impressões em alto relevo. Foi justamente no fim deste seculo que appareceram as primeiras decorações em ouro. As decorações verdadeiramente artisticas, porém, foram indicadas no seculo XVI em que, sobre o marroquim, fizeram-se os mais variados trabalhos decorativos, em ouro, e inspirados em bellos e differentes motivos.

Amparada como foi, a arte da encadernação, por papas, principes, nobres, e emfim por todos os admiradores da belleza exterior do livro, a encadernação foi adoptando as pelles coloridas, e introduzindo a pintura dos cõntos. Tiveram os artistas de então um bello campo para desenvolver a sua imaginação e bom gosto.

E foi dado, justamente neste seculo, o primeiro passo para a encadernação economica.

A gravura em madeira data para a China do anno de 593, de nossa era; a primeira gravura japoneza, ao anno de 764. Quanto á Europa, a ma-

deira gravada mais antiga é o famoso "bois Protat", descoberto em 1900, no Maconnais, e que eriteriosos investigadores julgam executada em 1370.

*

O PASSEIO DO LEAO

S. M. o rei dos animaes, Prinz, um purissimo leão africano, acabava de chegar á cidade austriaca de Feldkirch, no Voralberg. O guarda, por descuido, deixou a jaula aberta. S. M., sahiu calmamente a dar um passeio pelas ruas, com intenções as mais pacificas. Foram buscal-o os seus guardas, ahi, s. m. enfureceu-se. Pois o leão não tem o direito de passcar? Desaforo! Matou um, depois atirou-se ao segundo e quando ia lançar-se ao terceiro, foi morto traiçoeiramente pelo tiro certoiro de um inspector de policia.

A população inteira passou um dia e uma noite recolhida em suas casas, só reaparecendo á rua quando se informou, oficialmente, da morte de s. m. o leão.

OS ESTRANGEIROS EM NICE

Na opinião autorizada dos hoteleiros de Nice, os norte-americanos não são os que mais gastam. Entre os forasteiros que costumam visitar aquella cidade, figuram em quarto lugar, depois dos russos, dos allemães e dos egypcios. Em quinto lugar estão os inglezes. E tambem não são os norte-americanos os mais generosos dos seus inquilinos. Os russos, apesar de se acharem em muito boas condições occupam o primeiro lugar na lista dos melhores freguezes. Os sul-americanos são tambem magnificos gastadores, porém não constituem uma collectividade muito numerosa. E' curioso notar que na estação do anno passado os allemães occuparam os hoteis mais elegantes de Nice, Cannes e Monte Carlo, sendo considerados pelos hoteleiros os melhores hospedes da temporada.

ALERTINHA

é o novo typo de
cigarro que a

Fabrica Caxias

vem de lançar
no Recife com
todo successo.

Fôra criado c'um mimo.
Fio de rico. Flausimo,
Era um rei lá no sertão.
Considerado o primeiro
Dos fios do fazendeiro
Que mais tinha iduecação.

Ao fazê dezoito anno,
Idade dos desengano,
Os tempo proprio do amô.
Posta de lado a riqueza
Eil-o amando, com firmeza,
Um coração inda em flô.

Um coração pequeninho,
Tão leve quanto o arminho.
Um sublime malmequé...
Uma cabôca bem nobre,
Linda, sim, porém, mui pobre:
— Um coração de muié.

Amôos os dois se gostavam,
Com fervô crente arrulhavam
Quá pombo a beira dos ninho.
Intretanto o fazendeiro
Em todos tempo, altaneiro,
Espantava os dois pombinho.

Não queria o casamento.
Tinha de facto tormento
Detestava a pobrezinha.
Certo dia, de arrepenete
Foi-se, pois, com a sua gente,
Do sertão... de manhãzinha.

DESTINO



J. FIUZA



Foi cré nessa passada.
Infeliz cabôca amada
Fié em todas partida.
Foi-se o jove, que tristura...
Traida, assim, na penura
Ella ficára... perdida.

Não éra mais a donzella
Escolhida na capella
P'ras festa d'Ave-Maria.
Triste lembrança de outrora...
Tambem partiu, foi-se embora,
Foi-se da noite p'ro dia.

... ..

Corre o tempo. Na cidade
Flausimo na meia idade
Tem o passado esquecido.
Veve no luxo, dengoso
E' tido como formoso
E por "todas" mui querido.

E' bem feio o destino!
Um coração pequenino
Por elle se apaixonô.
Uma creança sublime,
Santinha que tуди exprime,
Um "tic-tac" inda em flô.

Nada dos tempo perdido.
Tudo ficô resolvido
N'uma soberba manhã.
Os planos tava traçado,
Só dependia os noivado
Do que dissesse a mamã.

Elle foi 'praconhecê-a
Queria de facto vel-a,
Falar-lhe de coração.
Eil-a que surge... tormento!
Reconhece, num momento,
A cabôca do sertão.

Não se perturba a cabôca,
Tem um sorriso na boea
Nos seus oio tudo bria.
Chega-se bem de mansinho,
E diz-lhe, pois, com carinho:
— Leva-a, sim, é tua fia.

Ao Publico

Na Rua 1.º de Março n.º 73, se provará
facilmente a falta absoluta
de competidores para os preços
de chapéos da

CASA IRIS

Inclusive um lindo sortimento recentemente recebido

1.º DE MARÇO, 23

PRODUCTOS

GOTTAS
PHYSIOLOGICAS

NEURO SÔRO

BI-UROL

CARVÃO
NAPHTOLADO

Formula

FORMULA — Cada X gottas
contem:
Ext. fluido de Guaraná. 0,25
Ext. fluido de Kola
fresca exteiril 0,25
Solução de Peptona io-
dada 0,05
Arrhenal 0,003

Glycerophosphato de Sodio e
Strychnina Cacodylato

Base de extracto de folhas de
abacateiro, dissolventes e diu-
reticos mineraes.

Carvão vegetal 2,25 cent.
Benzo-naphtol 0,50 "
Aniz verde em pó. 0,25 "

INDICAÇÕES

Neurasthenia, Syphilis, Ane-
mia, Consumpção, Pretu-
berculose, etc.

NEURASTHENIA

ARTHRITISMO
e em manifestações da diathe-
se urica

Fermentações, Entero-Colites,
Dyspepsia, Flatulencia, Enjões,
Enxaqueca, Diarrhéas.

Nas ultimas Exposições Na-
cionaes, a que concorreu a
quasi totalidade das casas que
no Brasil representam a Phar-
macia Industrial, os productos
da Casa Silva Araujo & Cia.,
foram destacados por uma
"Menção Especial", a UNICA
creada para esse effeito e por
um "Grande Premio", o UNI-
CO concedido a estabelecimen-
to não official.

Estes premios não foram obti-
dos por estabelecimentos con-
generes

Silva Araujo & C.

Escriptorio Central: RUA 1.º DE MARÇO, 11 — End. Tele-
graphico: ARY — Tel. N. 5.673

Pharmacia e Drogaria: RUA 1.º DE MARÇO, 9 e 13—Tel:
Norte 3.016

Laboratorio Pharmaceutico: RUA DO CARMO, 60, 62 e 64
e BECCO DOS BARBEIROS 12, 14, e 16—Tel. N. 6.307

Fabrica de Productos Chimicos: RUA D. ANNA NERY, 376
Tel: Jardim, 339
RIO DE JANEIRO

CITROSOLUINA

INGESTA

CREME DE
MAGNESIA

HYGROSACCHARÊTO

CYAN (Injectavel)
(indolôr)

GRANULADO EFFERVES-
CENTE DE CITRATO DE
MAGNESIO

FARMHA LACTEA PHOS-
PHATADA

Suspensão homogenea de hy-
droxydo de magnesio

CADA MEDIDA CONTEM:
Glycerophosphato de ma-
gnesia 0,40
Idem idem idem sodio . . 0,125
Idem idem potassio . . . 0,125
Idem idem calcio 0,10

Cyaneto de mercuris.

Dyspepsia e Descrdens gastro
intestinaes dos lactantes, Hy-
perchlorhydria, Perturbações da
circulação sanguinea. Diabete

Alimento Ideal para Crianças,
amas de leite, pessoas fracas
e convalescentes.

AZIA
e as demais manifestações da
hyperchlorhydria;

NEURASTHENIA — ESGO-
TAMENTO NERVOSO — AS-
THENIA POST GRIPPAL —
PRE-TUBERCULOSE-ESTA-
DOS DYSTROPHICOS

SYPHILIS

RECIFE, 18 DE SETEMBRO DE 1926
ALFREDO PORTO DA SILVEIRA — DIRECTOR



*Uma nota sem
propósito, de
um assumpto
a propósito...*



Veza por outra um navio arriba ao porto da cidade, trazendo-nos, sem prévia encomenda, uma notabilidade qualquer. O processo é, sempre, o mesmo. Toda gente se fia no rotulo que o grande artista traz collado na bagagem e toda gente fica certa de que o forasteiro é grande mesmo. Dahi as amargas e dolorosas decepções.

A notabilidade que tem o seu tirocinio longo no cabotinismo ridiculo dos elgios arrancados á força de embustes e compensações mais ou menos equivocadas, percorre os jornaes, desfaz-se em gentilezas, insinúa adjectivos pyrotechnicos, afirma o seu valor com uma certeza desoladora e consegue, no outro dia após, uma longa estirada soffrivelmente ôca, em que o seu genio é desavergonhadamente proclamado. Mas isso produz seus fructos e a notabilidade caça os nickeis da gente crédula da terra. Emquanto isso os que nasceram e vivem na cidade, que trabalham e dizem, lá fóra, de nossa civilização, os que se sacrificam verdadeiramente pela Arte, esses, se algum dia se abalam, levados pela necessidade, a viver de sua arte, esses são os vendilhões do templo, desse convencionalissimo e ridiculo templo que toda cidade provinciana respeita e venéra sem saber porque. O artista tem tanto direito a viver de sua arte como qualquer mortal de defender a vida.

E esse direito é tão sagrado e deve ser tão respeitado como o do forasteiro ambicioso que anda a fazer fortuna á custa da miseria alheia, cobrando ao infeliz necessitado um juro fabuloso em troca de uma facilidade de pagamento que é dolorosamente ficticia. Mas esse mal parece não ter remedio, apenas porque nós já nos habituamos a só applaudir aquillo que os outros já applaudiram.

Dahi aquella velha sabedoria: "Santo de casa não faz milagre".

E não faz, mesmo...

REVIVENDO UMA ILLUSÃO

Collaboração
Feminina

O meu primeiro amor (oh quanto é bom lembrar!)
deu-me um lírio, e que flor!
que obra prima de encantar!...
O amor
entre nós parecia a primavera
arrebentando em risos e perfumes!
Eu quizera
(disse-me elle um dia, ardendo em ciumes)
poder guardar-te, ó flor, num relicario
onde só eu soubesse...
Na esthesia do som... louca... em tresvario...
ouvindo a sua voz tremendo de galan
—mariposa que á luz ebria se esbate e se enton-
[tee, —
santi-me fraca e... que esperança van!...
P'ra que mais esperar?!...
Ah! quanto é bom lembrar!...

Veio o outomno e não mais eu vi a loira
primavera — essa irmã dos meus sonhos de outrora!
E a flor, aquella flor de que a minh'alma
Apenas os perfumes enthesoira,
o vendaval levou...
Fragil vergontea eu fôra, naquella hora
em que esse Gualnumby pousava em minha palma,
nessa palma que o vento já crestou!...
Oh coração!
porque, lembrando o goso, bates tanto?
Não vês que, se um minuto nós gosamos,
foi para a vida inteira
bebermos a caudal das lagrimas de pranto?!...
Coração, esqueçamos
a chimera de uma hora passageira...
.....
.....
Mas é tão bom viver de uma illusão!...

Pernambuco — 926.

JULIETA VARDANEGA.

Como trabalhava
Napoleão

Em França publicaram-se as memórias do barão F. Fain archivistado e secretario de Napoleão, das quaes extrahimos particularidades sobre os habitos do grande homem.

“O gabinete de trabalho de Napoleão, escreve Fain, era contiguo ao quarto de dormir, e a excepção de duas camareiras e dos secretarios, ali não entrava ninguem. No meio do quarto estava uma grande escrivaninha cujo desenho o proprio Napoleão havia dado ao fabricante de moveis: cavada no meio, arredondada nos lados onde se amontoavam em desordem papeis, livros, documentos. Junto a lareira estava outra mesa menor onde eram collocados os papeis do dia.

Uma prateleira cheia de livros de historia passava ao longo das paredes: em baixo da pendula de bronze, estava uma enorme mesa de mogno toda coberta de papelada. A primeira impressão, ao entrar, era do maior cháos e as ordens e as impaciencias do patrão tornavam mais confusa e mais ardua a tarefa dos secretarios: algumas vezes elle lançava ao chão os livros na sua

CABELLOS

UMA DESCOBERTA CUJO
SEGREDO CUSTOU 200 CON-
TOS DE RÊIS

A “Loção Brillante” é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Cround, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da “Loção Brillante”:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a queda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam a cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A “Loção Brillante” é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A venda em todas as drograrias, perfumarias e farmacias de primeira ordem.

Alvim & Freitas, cessionarios da Caixa Postal n. 1379

preocupação de se apressar.

Assim que Napoleão se sentava á sua escrevaninha, punha-se a assignar as cartas dietadas do dia antecedente: relia riscando palavras e acrescentando outras, passando-as depois ao secretario. Sentava-se junto da lareira para folhear as cartas officiaes, lançando sobre o tapete com gestos rapidos os papeis de que não precisava mais.

Raramente tomava a penna na mão. Napoleão — contou Fain — não sabia escrever e as palavras saiam-lhe da penna truncadas, sem accents, sem pontuação ás vezes só com a primeira syllaba. Dahi ser quasi tão difficil decifrar-se uma phrase delle como explicar uma inscripção assyria ou babilonia. E dizer que tinha um professor de calligraphia, ao qual pagava uma pensão e a quem... nunca queria vêr.

O dietado era outro supplicio para os secretarios: a principio dietava eom calma, depois animando-se gradualmente, tomava o tom de conversa, levantava-se, andava de um lado para o outro com o passo que variava ao variar dos seus pensamentos.

Era impossivel moderar-o e fazel-o repetir uma phrase, e seria impossivel segui-lo se os

Adeus, Rugas!

seus empregados não houvessem adoptado uma estenographia para o seu uso e se certas phrases não se repetissem nos labios de Napoleão.

Falando desse modo trocava os nomes, os logares, e interrompia-se com expressões energicas e quasi raivosas, as vezes pragas.

Lia o documento por elle dictado e então era para os secretarios um verdadeiro tormento.

— Não comprehendeis nada! Isto eu não disse ou ao menos não era preciso escrevel-o; gritou elle uma vez para Faïn.

— Sire, respondeu o secretario — permitti fazer-vos observar que eu interpretei mal o vosso pensamento mas as palavras foram realmente pronunciadas por vós.

A resposta era muito audaz porque Napoleão não admittia objecções, porém dessa vez a lua era boa e sorrindo e batendo no hombro do secretario, admoestou-o:

— Meu caro, sois mais esturdiado e pateta que qualquer de meus marechaes. Mas nem assim conseguireis fazer peor que elles. Esta é a vossa desculpa.



OS MINEIROS INGLEZES.

Não ha duvida em que, depois da ultima "greve", onde a "Trade Union" mostrou á Corôa o de quanto era capaz, os mineiros inglezes ficaram sendo a classe mais autonoma das proletarias de Albion.

Agora nova parede vem prejudicar a economia do governo britannico.

E os srs. Joseph Jones e Benjamin Tallet, conductores mosaicos dessa poderosa legião operaria que se levanta, já se bataram para a America do Norte, onde angareiam esporulas para manutenção do levante. Os dois povos, intimamente ligados pelos liames das raças e das civilizações, se procuram abraçar, realizando mais ou menos o ideal de solidez do "fascio".

Mas agora é John Bull quem primeiro estende a mão, implorando o abraço problematico do Tio Sam, eternamente desconfiado... E não é para menos: a invejavel situação economica dos Estados Unidos do Norte dá aso a infinitas precauções.

O veneno mineiro do grisú infiltra-se pela Inglaterra. E já não é pouco... A terra do

3.000 dollars de premios se ellas não desaparecerem
A mulher em toda a idade pode se rejuvenescer e se embellezar.
—E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto.—
e em pouco tempo.

EXPERIMENTAI HOJE MESMO O "RUGOL"

Crème scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros crèmes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy, pagará mil dollars a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerce mil dollars a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro, ganhas em diversas exposições, pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta, innumerados imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso, prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Harry Vignier escreve:

"Meu marido, que, em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remédios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL, e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Vallence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeivavam o rosto e depois de usar muitos crèmes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desappareição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, RUA DO CARMO N. 11, SOB.—CAIXA 1.379—S. PAULO

COUPON

Srs. Alvin & Freitag — Caixa 1379 — S. Paulo — Junto remetto-lhes 1 sello de 200 réis, afim de que me seja enviado pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO.

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

A «Pilha» — Recife.

grande Wilson, o estadista da paz, ao invés do antidoto para o combate á praga revolucionaria de independencia, ajuda com esmolas a manutenção da "greve".

Vem dahi o pensarmos que a causa é digna.

Os mineiros inglezes, ao que parece, são os unicos proletarios no seio da classe operaria da velha Britannia.

O seu fornecedor tem :

- Antarctica** — As melhores cervejas
- Antarctica** — Finissimos licôres
- Antarctica** — Vermouths e quinados
- Antarctica** — Cognacs, todos os typos
- Antarctica** — Xaropes para refrescos
- Antarctica** — Aguas gazozas e mineraes
- Antarctica** — Refrescos sem alcool
- Antarctica** — Guaraná "Champagne"

Diga ao seu fornecedor que lhe dê productos
da

Companhia "ANTARCTICA" Paulista



Guaraná Champagne

*A excellente bebida
sem alcool !*

*O melhor refresco
que contem, de
facto, o legitimo
Guaraná do Ama-
zonas*

Fabricação da

"ANTARCTICA"



SOCIAES

Teve na terça-feira a passagem da sua data anniversaria a exma. sra. d. Alice da Costa Pinto, digna consorte do conceituado clinico dr. Costa Pinto.

Passageiro do "Andes", chegou á esta capital, segunda-feira, o nosso distincto conterraneo dr. Agenor Araujo, proprietario no Estado de São Paulo, onde reside.

AS FESTAS DA SOLEDADE

Vae ser uma festa encantadora e de fins muito nobilitantes esta que os habitantes da Soledade promovem para os dez primeiros dias de outubro proximo.

Uma festa em que não faltarão brilho e attração deliciando durante o seu decorrer a numerosa assistencia que até ali affluirá.

Isto se pode affirmar pelo programma que está sendo organizado e pelos propositos altruisticos que preside a festa que é o de obter meios com que se possa reformar aquelle velho templo catholico.

Aquelle local apresentarseá garridamente ornamentado e feericamente illuminado. Em sete lindos pavilhões se realizarão as attracções. Tudo faz crer, pois, que as festas da Soledade excedam a espectativa mais optimista.

*

ANNIVERSARIOS

Marfa Violeta Linda e encantadora filha do distincto casal Arlindo Moreira Dias e d. Maria Luiza Carneiro da Cunha Moreira Dias, tem o decurso do seu primeiro natalicio na proxima quarta-feira.

Em Casa Amarella onde reside Maria Violeta receberá muitos presentes e beijinhos.

*

Mlle. Maria Alice dos Anjos, filha dilecta do nosso illustre confrade do "Diario de Pernambuco", dr. José dos Anjos, viu decorrer, entre festas, na quarta-feira o seu anniversario natalicio.

*

Foi muito felicitada na terça-feira, data do seu natalicio, mlle. Ruth Marques, dilecta filha do illustrado dr. Arnobio Marques.



O illustre dr Severino Cavalcanti, juiz municipal do Cível e que teve no ultimo sabbado o decurso da sua data anniversaria

*

Anniversariou na ultima terça-feira a gentil senhorita Maria A. Martins de Araujo, filha do sandoso sr. João Martins de Araujo e de d. Amalia Martins de Araujo.

*

VIAJANTES

Pelo transatlantico "Orania" regressou do Rio de Janeiro, o illustre sr. dr. Souza Filho, deputado ao Congresso Estadual e director do vespertino A RUA.

|||

A bordo do paquete inglez "Andes", regressou na segunda-feira, de sua viagem ao sul do paiz o conceituado commerciante de nossa praça Lindolpho Silva.

O estimavel moço, que se fez acompanhar de sua dilecta consorte teve concorrido desembarque.

*

DIVERSAS

"Extremo amor" é o titulo de uma linda valsa para piaue da autoria do apreeiado musicista sr. José E. da Silva e letra do sr. Oswaldo Barbosa a qual se encontra á venda nesta capital.

Somos gratos á offerta de um exemplar.

Está annunciada para amanhã a circulação no pittoresco suburbio de Casa Amarella, do **Recreio Jornal**, semanario dirigido pelo nosso talentoso collaborador R. Danilo.

Com 8 paginas, o **Recreio Jornal** apresentará escolhida collaboração.

Encontra-se em convalescencia no Hospital do Centenario, onde se submetteu á uma intervenção o distincto moço Jorge Chalitha, representante viajante da firma Silva Mascarenhas & Cia., do Rio de Janeiro e cavalheiro muito relacionado nesta cidade.

S. s. tem sido muito visitado por collegas e amigos.

No Hospital Portuguez onde se submetteu á uma intervenção cirurgica tem sido muito visitado o estimavel cavalheiro sr. Demetrio Silva, representante viajante da fabrica de calçados Mimoso.

Cinematographia de Pernambuco

A cinematographia indigena é já um frisante acontecimento em Pernambuco.

Por isso, não regatearemos o nosso applauso á causa nobilitante que nestes ultimos mezes lhe vem impulsionando uma pleyade de abnegados e, deste numero em vante, com a melhor satisfação, **A Pilheria**, abrindo um parenthesis sincero e solenne para os seus augurios, nelle acolhe com a mais franca sympathia, uma secção dedicada ao tão difficil e laborioso esforço da quinta arte entre nós.

Não dizemos que se devem homenagens a todo mundo; só se devem honras aos espiritos de escól, ás figuras de alto relevo moral e intellectual.

Assim é que julgamos a nova estrada de Damasco itinerada pela cinematographia pernambucana, tão penosamente precursada pela **Aurora Film** nos seus primordios e logo depois, retomada a sua verdadeira trilha, pela mão salvadora de João Pedrosa e as vontades firmes e cohesas de Edson Chagas, Jota Soares e Ary Severo, antes mesmo da criação de novas empresas, como a **Vera Cruz Film**, á frente da qual estão espiritos infatigaveis como o industrial João Carlos Vergueiro e o nosso confrade professor Eustorgio Wanderley; a **Olinda Film**, surgida do empreendimento de um punhado de pacientes januzaros, dentre os quaes Lourenço Cysneiros e os confrades Horácio Cabral e Chagas Ribeiro.

Infelizmente, talvez, á falta de perito timoneiro, sossobrou, no primeiro porto de escale, a **Planeta Film**, depois de nos ter dado a sua unica produção "**Filho Sem Mãe**", saudosa etapa á consagração.

A **Aurora Film**, surgiu logo com uma pellicula de enredo, "**Retribuição**", e, após regular hyato de tempo nos mostrou a sua segunda, criação "**Jurando Vingar**", revelando já uma nova feição no seu trabalho de laboratorio e de encenação, melhor conchegada á perfeição e á esthetica.

Depois, nos deu "**Aitaré da Praia**", drama intrineado e passional das nossas "alvas praías ensombradas de coqueiros", onde mais uma vez se viram apurados zelo, gosto technica.

Sta. Guiomar
Pereira,
principal interprete
d' **A Filha do Advogado**,
da
Aurora Film.



Esta produção vinha definir a estabilidade da sua produtora, quando motivos particulares do seu "metier" de então, arrastaram a empresa a um estagio quasi dissolvente; e é então que apparece a tenacidade de João Pedrosa, reunindo esforços, com os seus remanescentes e novas "estrelas" como Oliria Salgado e Guiomar Teixeira, levantando e dando esse marco de uma nova phase, que é "**A Filha do Advogado**".

Drama da sociedade hodierna, em 10 actos, novella do jornalista Costa Monteiro, está magnificamente trabalhada, graças ao rigor da sua direcção artistica e intellectual, base integrante para o exito dos nossos filmes.

Ha oito mezes que o estudio e os laboratorios da **Aurora Film** se preoccupam com a finalidade do seu novo sonho idealizado.

Vejamus agora, se desta feita a sua consagração é definitiva.

Esta fita será mostrada ao nosso publico na proxima semana no Cinema Royal, estando o seu reclamo muito bem intensificado e mais aguçado o interesse da nossa gente em applaudil-a.

A **Vera Cruz Film**, fundada em março ultimo, com a organização da firma Vergueiro & Cia., parece que estudou o me-

lhor proveito da sua entrada na arena, ao mesmo tempo prestando uma louvavel homenagem á tradição religiosa dos nossos maiores. Sondando a alma do povo pernambucano e mesmo o cerne da nossa nacionalidade, que é essencialmente catholica, dá-nos com a sua primeira produção uma pellicula impregnada na delicadeza beatifica da vida do claustro, com a vivificação da autobiographia da singela carmelitana Santa Teresinha do Menino Jesus, extrahida da propria historia da sua vida, deixada pela Santa de Lisieux, sob o titulo de "**Historia de Uma Alma**".

Para a sua confecção foi gasta a respeitavel bagatela de sessenta contos de réis e consta toda a fita de duas epochas, de 9 partes cada uma.

Já não será surpresa para muitos o dizermos que a sua exhibição será depois de amanhã no Cine-Theatro Moderno.

A semana que vem, se auspicia a da cinematographia indigena, com as exhibições simultaneas d' "**A Filha do Advogado**", no Royal e "**Historia de Uma Alma**", no Moderno.

Depois de exhibidos aqui, serão levados para o Rio e d'ali seguirão a sua jornada pelos demais Estados.

Ha muitos motivos para prevermos um successão magnífico neste filme. O principal é o seu proprio motivo; depois o seu elenco, constituído da me-

O NATAL DA "A PILHERIA"



publicará um coupon com os dizeres do concurso.

A apresentação de dez (10) destes coupons habilitará o possuidor á receber em nossa redacção um cartão impresso onde figurará uma centena que será sorteada na Loteria Federal do Natal, no seu primeiro premio.

Uma vez premiada a centena do felizardo este receberá o premio alludido o que não lhe será desagradavel, é claro, como lembrança de festas d'A PILHERIA.

Eis o coupon :

A Pilheria vae instituir um premio aos seus leitores. Um premio de festas de natal, a exemplo do que têm feito, as publicações dos centros mais adeantados.

Trata-se do offerecimento de um ou mais objectos no valor de 500\$000 a que o leitor se habilitará a escolher na conhecida **Joaalheria Krause**, na rua 1.º de Março, nesta cidade, uma vez que a sorte o favoreça.

O mecanismo para tal fim é o mais simples possivel.

Todos os sabbados até o dia 18 de dezembro A PILHERIA

○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○

○

○ **O PREMIO DE NATAL** ○

○ **D'A PILHERIA** ○

○

○ Dez destes coupons da- ○

○ rão direito ao sorteio de ○

○ uma centena na Loteria ○

○ Federal de Natal, 1.º sor- ○

○ teio). ○

○

○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○



lhor gente da nossa sociedade, tendo por base a tradicional familia Gomes de Mattos; e por fim Eustorgio Wanderley, que foi ao mesmo tempo scenarista, director de scena, intellectual e compositor!

Mais do que poderiamos dizer já o fez toda a imprensa do Recife e muitos jornaes lá de fora.

A **Olinda Film**, depois de se deparar com a fatal apathia do meio — pois os nossos exhibidores não lhe fecharam as portas com o primeiro motivo, para exhibirem a sua criação inicial, o filme natural em cinco partes, "As Grandezas de Pernambuco"!... — encetou a sua objectiva na pose de um drama regional, motivos da vida do nosso rude caboclo, denominada "Revezes".

A acção do drama se passa principalmente no nosso sertão, com o jogo de fortes scenas da sua vida typica, no seu viver natural e simples. E' um poema da vida do nosso homem do matto, cujo enredo é da autoria de Horacio de Carvalho. Chagas Ribeiro é o seu "met-

teur-en-scene" e, com a viva esperanza da victoria, se tem embrenhado com a sua caravana no nosso interior, em busca de perfeição e naturalidade. Já o grande organ da imprensa carioca, "O Globo", se externou sobre a **Olinda Film**, estimulando-lhe o esforço e vontade de querer.

SHAKESPEARE TYPO-GRAPHO.

Shakespeare, segundo as investigações do sr. William Blades, foi typographo.

Adianta o sr. Blades que o paec da literatura ingleza chegou á capital do seu paiz em 1585, tendo trabalhado até quatro annos após na officina typographica do francez Thomas Vautroller, que, por morte, foi substituido por um genro.

Esse genro, natural de Stratford, terra de nascimento do grande Shakespeare, chamava-se Ricardo Field.

TYPOS DE JORNAL



Senhorita Lucilla Albertym, directora, proprietaria e redactora do "O Modernismo", pelo lapis de Felix.

Não ha duvida que a companhia de productos BAYER, fabricante da afamada CAFI-ASPIRINA, que allivia em segundos a dôr de cabeça por mais forte e impertinente que venha a ser, (não é "reclame", nem aqui laivos de allusão...) é incansavel na propaganda dos seus esplendidos artigos.

Agora, para gaudio dos innumerados freguezes dos seus productos, a BAYER lançou o original systema de fazer "reclame" mandando pintar um suggestivo desenho num automovel FORD (tambem não é "reclame"...) que passeia diariamente pelas nossas ruas principaes.

E lá estão, humoristicas mas bem expressivas, as duas attitudes de um caricato doente de cephalalgia, que ficou curado "com a rapidez do raio"...

E não ha duvida que, á doença da moda (a tal dôr de cabeça...) os automoveis estão muito intimamente ligados...

✱

UM BARBA AZUL SUISSO

Maximo Kaufmam tem 27 annos, exerce a profissão de



Porto da Silveira, o nosso director, desenhado por Victoriano.

mecanico electricista. E' um terrivel matador de mulheres, que está sendo julgado pelos tribunaes da Suissa. Seguindo o processo de Landru, Kaufmann tinha por habito attrahir as jovens inexperientes, ás quaes promettia casamento e, depois, matava-as. Procurava de preferencia raparigas providas de algum peculio. Com o auxilio de um amigo matou numa floresta dos arredores de Zurich uma joven empregadilha de um hotel, Maria Cardinas, pouco depois de haver assassinado uma modesta operaria, Tuda Guszann. Esses dois crimes forneceram á policia a pista do assassino, verificando-se que as victimas do bandido sommam mais de uma dezena. Kaufmann confessou, delicto por delicto, sem a menor demonstração de arrependimento, com a serenidade de um innocente, e dizendo-se a victima das mulheres, que o haviam seduzido...

FOCALIZAÇÃO MECANICA

Todo photographo sabe que a distancia da lente ao original guarda uma relação entre a lente e o vidro despolido.

Ha, actualmente, varios aparelhos, por meio dos quaes, depois de medir-se o original, colloca-se este num ponto que corresponde aos numeros marcados na cama da camara, de modo que o operador não faz mais do que mover a frente do respaldo da camara até os numeros postos no original, para obter o foco e tamanho desejados.

Estes aparelhos são de grande utilidade, nos grandes ateliers, por pouparem muito tempo.



E I N S T E I N

Nesta, ninguém me ganha!
 Este sujeito ha de ser primo afim
 Do sr. Graça Aranha:
 Eu nunca vi dois typos parecendo assim!
 Ambos com o mesmo braço
 De aço
 Objectivaram a noção subjectiva
 Do tempo e do espaço.
 Quando elle fala na relatividade
 Do tempo, é completo!
 A gente
 Comprehende
 E entende,
 Facilmente,
 A emisionista fecundidade
 Marca fabrica Ford,
 Do sr. Coelho Netto.
 Quando elle se estende
 Sobre o espaço,
 Ainda melhor!
 (Não sei leitor de tu me entendes,
 Se não, eu passo!)
 Tenho novas noções dos horizontes
 E acho profundo o meu Fradique (Mendes)
 Descobrimo o Hermes Pontes.
 Graça Aranha... Einstein...
 Em mesma altura,
 Quem diria?
 Que roxura!
 Loteria só da Bahia!
 Enquanto um futuriza uma litteratura
 E o outro vae lagarçonizando a astronomia.

RAYMUNDO BRITTO.

Tres autografos n'um album

De ALVARO MOREYRA

EU NUNCA CRESCI... QUANDO
OLHO PARA MIM, SEMPRE ME VEJO
COM CINCO ANNOS... E E' POR ISSO
QUE EU GOSTO DA VIDA... NÃO PAS-
SES DOS CINCO ANNOS,

De AFFONSO LOPES ALMEIDA

Vê que os bons soffrem mais, mas
que os maus gosam menos...
E a ti sentir-te-has grande
em meio dos pequenos.

De ILDEFONSO FALCÃO

Barqueiros que ides, na cheia,
pela agua triste a cantar
— respeitai a magua alheia,
A grande magua do mar!

Do livro de José Julio da Silva Silveira



BA - TA - CLAN



Mme. B. Rasimi ahi está com as suas bellas e attrahentes girls e o seu theatro ba-ta-clan.

A sua estréa, hoje, no Parque, com "Cachez-Ça" será um dos maiores acontecimentos da cidade.

E' cêdo para qualquer opinião a respeito da companhia de Mme. B. Rasimi. Apenas, muito ha a esperar da aura de notabilidade que cerca os nomes de Georges Milton, Jacques Vitry, Olga Lekain, as irmãs Broquin e outros.

Do que se disse, no Rio, da revista com que, hoje, se estréa a companhia, temos á vista estas palavras:

"Perante a enorme sala do theatro lyrico, completamente cheia, estreou-se hontem a companhia franceza dirigida pela sra. Rasimi. Diga-se desde já que foi uma noite de regalada alegria, de applausos frequentes e calorosos, de successo emfim.

A revista "Cachez-ça", assignada, por Eddy e Roger Fer-



B. Rasimi,
directora da Ba-ta-clan

reol e que comporta algumas das mais afamadas cançonetas do ultimo inverno parisiense e outros numeros sensacionaes pela feição comica ou a vistuosidade-segue bem o modelo em voga, depois da guerra.

Alternando com os quadros decorativos as marchas apparatusas, os duettos amorosos, os "eoplets" de tão subtil quão audaciosa malicia, ha muito bôa duzia de "sketches", rapidos, com maior ou menos dose de imprevistas e impagavelmente engraçados. Engraçadas em si e por que nelles entra o sr. Georges Milton.

Outro elemento de valor e que repetidamente se fez applaudir, é o sr. Jacques Vitry, que detalha e accentua a canconeta com espirito muito moderno e devéras agradavel. As John Hillérs girls são primorosas de disciplina e graciosidade. Não faltam, aliás, nessa companhia parisiense, bellas mulheres... mesmo francezas. Nos desfiles allegoricos o espectador teria realmente em escolher — se fosse caso disso".



Georges Milton, comico fantasista



Olga Lekain, cantora estylisada



Jacques Vitry, super-elegante cançonetista

Frivolidade

G R A C I T A

O magnifico e vertiginoso poeta cujo nome já constituiu um dos maiores da nova geração de intelligencia, está quasi noivo. Anda a tecer na vida a suavissima teia de um grane amor. Uma grande paixão sentimental. Vae casar o poeta. De um grupo que foi celebre elle era o ultimo intransigente. Mas essa intransigencia irá abaixo qualquer dia. O Destino vive a pregar suas peças aos homens...

=
=

Eu conheço uma linda criaturinha adoravel cujos labios vieram ao mundo para a melhor delicia da vida: o amor. Tem tido, na curta vida que já viveu uns romances encantadores. Agora, mais um. Ha no seu coração, nesse instante, um novo sonho. O mocinho "baixote", gordote, bonitote", vive a impressionar sua bella cabeça de ventoinha deliciosa. Até quando? Até á hora talvez, em que, por força de contraste, lhe appareça um outro que não seja baixote, nem gordote, nem bonitote...

=
=

Nas historias de amor ha, sempre, queixas injustas. Por isso não faz admiração as palavras de sentimento que ha sempre nas car-



tas amorosas. Eu sei de um caso assim. O caso de uma linda borboleta-mulher. Ou mulher-borboleta. Uma deliciosa amorosa que andava a volitar em torno á luz do amor, arriscando as azas lindas. Isso, como borboleta. Como mulher tem gardis deliciosamente perigosos: fascina, prende, maltrata, atea um incendio de saudade em dezenas e de corações e, depois, queixa-se de tudo, numa encantadora fantasia de maguas impossiveis. The-da Bara, quasi...

=
=

O autor leva o homem a tudo: á delicia de sonhos maravilhosos ou a sacrificios dolorosos. Esse foi o caso do grave e querido jornalista que se entregou á aventura de um grande amor mais ou menos clandestino. Trouxeram-lhe desejos os olhos negros e garôtos de uma creatura aparentemente esquiva. E isso o arrastou a uma peregrinação de luctas e canceiras em prol da consecução do novo anseio. Desde ahí começou a andar por toda parte, supportando, estoi-camente, ambientes sordidos, amizades duvidosas, palestras canastrãs e negaças habilidosas. Mas vencerá. O que o homem quer, Deus o quer... quando a mulher tambem quer...



Agua de Colonia
e Pós de Arroz
"BERENICE"
Os melhores entre os melhores



TEU NOME E' MULHER

Super produção da Metro, distribuída pela Paramount a ser exhibida no MODERNO com Ramon Novarro e Barbara la Marr

Na vida de Aneto, da fronteira mexicana, os contrabandistas campeavam infrenes, zombando dos carabineiros do commandante Dom Carlos Alvarez (Robert Edeson) levando a depredação ás propriedades e ameaçando cada dia mais a vida dos representantes da lei. Dizia-se que Pedro (William V. Mong), o velho de apparencia miseravel, que morava com a sua joven e encantadora mulher la em cima da crista do monte, proximo do Passo de la Muerte, poderia ser excellente guia dos carabineiros, mas boatos são boatos, e o joven Juan Ricardo (Ramon Novarro) teria que esperar pelas cubicadas divisas de sargento se desse credito aos "filhos da Candinha".

"— No dia em que conseguires provar a cumplicidade de Pedro com os contrabandistas, serás sargento, disse-lhe o commandante".

E depois acrescentou, piscando bregeiramente os olhos:

— Sabes porque te escolhi para essa missão especial? Porque não ha em todo o regimento um joven soldado mais chibante do que Juan Ricardo, o porque a mulher daquella velha raposa é moça e bonita... Lembra-te que na cabana da montanha poderás encontrar as tuas divisas de sargento.

Juan mal dormiu aquella noite, pensando na honrosa missão. No dia seguinte, muito cedo, elle cavalgava para iniciar o seu trabalho, ignorando que aquellas horas já o finorio guia dos contrabandistas estivesse prevenido da sua visita, pelo espião que elle tinha no regimento, que tinha a confiança de Don Carlos.

— Faze o teu jogo, minha linda Guerita, (Barbara la Marr) dizia Pedro á formosa hespanhola. Tapêa esse idiota que vem procurar descobrir o meu segredo. E enquanto elle se "embeçar" por ti, eu irei transpondê a mercadoria que deve atravessar a fronteira.

Guerita observou-lhe que o officio era desagradavel para uma mulher que amava o seu marido; mas a velha raposa tranquilisou-a, que se não



BARBARA LA MARR

aborrecesse, mesmo porque estava prestes o momento em que poderiam deixar aquella vida precaria. Ali estava, naquella caixinha, (e Pedro foi a um esconderijo e tirou uma caixinha cheia de moedas de ouro) o sufficiente para viverem tranquilos... para a sua Guerita ter tudo quanto desejasse. E o homem não ponde continuar, porque logo pancadas á porta lhe annunciaram a visita que elle esperava. Juan pedia o favor de lhe coserem a tunica que se rasgara em espinhos e a linda castelhana trouxe a sua cesta de costuras, iniciando o reparo, mesmo sem o soldado retirar a veste, conforme elle lhe o desejo. E Pedro deixou, matreiramente, o carabineiro com a esposa. Começou então um verdadeiro duello de palavras e de negaças, entre aquelles

las duas creaturas, que por mais prevenidos que estivessem um contra o outro, não podiam fugir á força fatal da mocidade e da belleza, que era em ambos soberana, absoluta. Mas, apesar disso, Guerita mostrou-se ora altiva, ora ironica, até acabar respondendo ao guapo carabineiro quanto devia pelo serviço:

— Não me deve nada, apenas o favôr de pôr-se ao fresco.

Juan fitou um instante a mulher, sentindo qualquer coisa de inexplicavel, mas por fim rodou nos calcanhares para sahir.

Foi nesse momento que seus olhos cahiram sobre um movel de talha antigo, que lhe despertou a attenção. Juan aproximou-se, examinou-o.

Guerita seguia-o inquieta, e estremeceu quando a uma pressão do rapaz o movel abriu-se e elle apanhou umas roupinhas de criança.

— Eh! contrabando, hein? Você dizia-me ha pouco que nunca quizera ter filhos!...

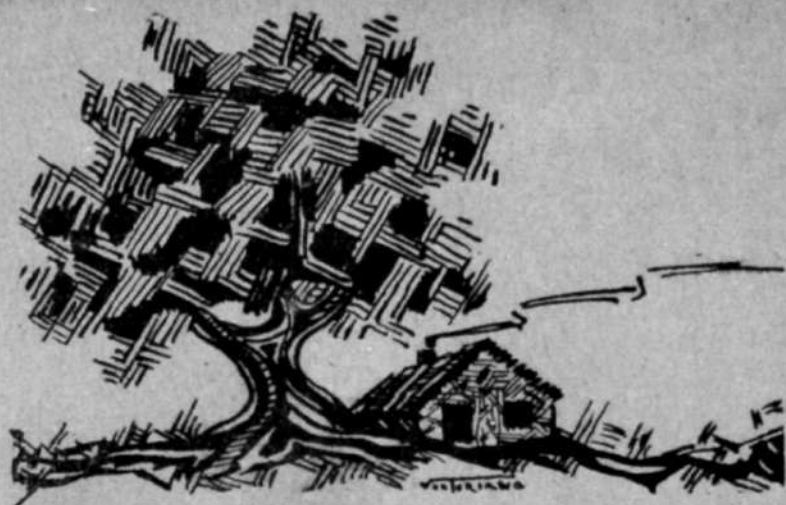
E effectivamente Guerita o dissera, rebatendo ás allusões do joven carabineiro ao seu casamento com um velho. Foi entretanto, tão doloroso o gesto de colera com que a mulher lhe arrebatou aquelles trapinhos dos seus desejos fementidos e secretos, que Juan sentiu infinita piedade.

Depois Pedro entrou, notou o ar extranho da mulher e teve uma suspeita. A desconfiança do marido não passou despercebida a Guerita, mas elle trapaceou:

— Não quero tornar a ver esse "cão de soldado".

A velha raposa, porém, ficou alerta e mais uma vez fez allusões ao carabineiro, e Guerita repellia as indirectas, mentindo a si mesma, ao seu proprio coração. "Que ella não se apouquentasse, pois veria de novo o formoso soldado: elle andava espreitando a casa, segundo lhe informara Castellar". E, na realidade, pouco depois, Pedro apontava lá em baixo. Era Juan Ricardo. O coração de Guerita pulsou com violencia, tal que ella teve medo de trahir-se. Mas o marido disse-lhe que a deixava com o soldado; que ella tratasse de engodal-o.

(Continua no proximo numero)



O DIA DA ARVORE NA FESTA DA PRIMAVERA

O sr. ministro da agricultura determinou que se festejasse, em toda a linda terra do Brasil, na proxima terça-feira, 21 de setembro, o dia da arvore.

E esse dia claro, coincide precisamente, com a festa da primavera.

Festa da arvore!

Estamos a sorrir para a natureza, pela entrada triumphal da estação radiosa.

E illuminados de sol — primavera de luz — louvamos a obra civica e patriotica dos homens de governo, desses homens que se não esquecem de ensinar ás gerações presentes e ás gerações que se estão formando, fortes e victoriosas, o amor generoso ás arvores frondosas, acolhedoras e dardivas.

E nesse dia festivo e risonho de primavera exuberante, as crianças,

principalmente as crianças — essas primaveras encantadoras dos lares brasileiros — devem plantar, nas ruas, nas praças, nas hortas, nos pomares, nos jardins, nas pequeninas nesgas de terra, onde brincam descuidadas, uma arvore qualquer, para que, amanhã, essa arvore plantada, n'um alvoroço communicativo, n'um momento de alegria espiritual, venha a lhes offercer frutos doces, saborosos e sombras propiciadoras nas horas lyricas da tarde...

E plantando arvores, quando a natureza vier cantar as suas nupcias, no seio da primavera, as crianças serão felizes e risonhas porque essas arvores terão, nos dias futuros, baloiçantes ao vento, os ninhos de amor dos passarinhos...

E nós, os homens sonhadores, legionarios da phantasia, que amamos

as arvores envelhecidas ao sol e á chuva, acolhendo noivos, amantes, esposos e namorados, cantaremos tambem, nesse dia claro de primavera as canções de louvor á natureza formidavel da terra brasileira, bendizendo a frota de Cabral, o audaz navegante da patria luza e irman.

E louvaremos, tambem, as mulheres, humildes e fidalgas, de nossa encantadora terra pernambucana — terra da bravura e do heroismo — ellas que são, para nossos olhos, a primavera eterna do viver.

Deus te salve dia da arvore!

Deus te faça, cheia de sol e coroada de rosas, ó primavera brasileira, tu que és e serás, perpetuamente, no verso de Bilac:

“Um sorriso aberto em tudo.”

CARTÃO POSTAL

BRAZIL



Endereço :



CORRESPONDENCIA:

Excellentissima s nhora: Correspon-
dendo á vossa honrosa preferencia nes-
tes seus 730 dias de existencia a

Casa Excelsior

vos concede, em todo o seu stock sem
reserva de artigo, uma bonificação de
10 o/p, durante o mez de Setembro.

Gratos pela visita provavel de
V. Excia. firmamo-nos,

Crds. de V. Excia.

Albuquerque & Cia.

O "Tico-Tico" d' "A Pilheria"

Direcção de Augusto Rodrigues Filho

Num. 2

LETRAS DA PETISADA

Anno I

Noltes de S. João

(Conto por Edgard G. Alves,
de 13 annos).

Meia noite! o sino da capellinha da aldeia soára a ultima badalada. As fogueiras crepitavam e os foguetes estouravam no ar.

Criançada, alegre, saltava fogueiras assando cannas e soltando bombas.

S. João! Na capellinha branca da aldeia faziam-se preces para a felicidade daquella villa.....

Porém... ao longo da matta num solitario casebre, uma mulher cercada por dois filhos chorava amargamente a sua desgraça; o marido, um estroina, estaria certamente aquella hora na taberna, jogando e bebendo, enquanto a familia passava as maiores privações! Entretanto, no pateo da capellinha continuava a brincadeira animada.

Encostados a um velho pinheiro onde corria um regato amenizando aquellas paragens, estavam dois individuos duvidosos, procurando talvez uma victima. Avistaram a choupana e approximaram-se della e bateram. "Entre!"... Respondeu uma voz fraca: immediatamente a porta foi aberta e apparecera dois typos carrancudos que vendô toda aquella miseria e que nada podiam aproveitar cuidaram de sacrificar seus moradores. Depois de ditos chistosos e zombarias vis, viraram a meza, apagaram o candieiro e ficaram senhores da habitação. Começaram o pouco que havia e partiram. Bateram bruscamente a porta sobre a pobre senhora, que havia desmaiado. Momentos de pavor! A mãe infeliz, immovel, nada podia fazer. Depois de muitos esforços moveu-se, mas fraca como estava, pôde apenas apertar os filhos queridos ao coração? Exhalara o ultimo suspiro.

De madrugada, ao voltar das orgias o seu perverso marido e ao presenciar aquelle pavoroso quadro, vendo os filhos innocentes brincando com os cabellos negros da mãe morta e

beijando-lhes o rosto frio chorou... e chorou emfim aquelle homem cruel que momentos antes fizera chorar sua mulher! O dia seguinte foi chu-



Doris Paixão

voso e triste; a atmospheria parecia revoltar-se contra os homens. A pobre martyr, num caixão de ultima classe, lá se foi para o cemiterio da villa.

Seus filhos foram distribuidos, como animalsinho, e elle o desgraçado marido foi para as margens de um dos rios que banhavam a aldeia e, faltando-lhe coragem para continuar a viver, appellou para o suicidio.

Decorrido muito tempo, o vigario da freguezia, passando pela choupana abandonada murmurou: "Aqui se findou a mais soffredora mulher da nossa aldeia. Ajoelhem-nos!"

A morte da boneca

Era uma vez... uma menina que se chamava Helena.

Helena era possuidora de uma linda boneca por nome Ceres.

Ella amava muito a sua bonequinha e não a trocava pela maior riqueza deste mundo.

Uma tarde Helena, sem o consentimento de sua mãe, foi a um parque publico com Ceres, e um cachorro a vinha perseguindo.

Ella tentou correr para livrar-se do animal e a boneca escapou-se-lhe das mãosinhas, quebrando a mimosa cabecinha.

Helena chorou muito pela morte de sua bonequinha e a mãe, para consolal-a, comprou-lhe outra boneca perfeitamente igual.

Ella porém não ficou alegre com a nova bonequinha como era com a Ceres.

"CELME FEIJÓ".

*

A Tempestade

O calor augmentava.

O céu começava a escurer...

Não havia mais nenhum passageiro no convex, quasi todos estavam recolhidos aos seus camarotes. Alguns mais temerarios conservaram-se no salão de jogo.

Pouco tempo depois ouviu-se uma trovoadá, o navio começou a jogar horrivelmente.

Os pratos saltavam das prateleiras como se fossem atraídos.

Começava a tormenta; os marinheiros empregavam toda a sua habilidade para evitar que o navio naufragasse.

Estavam todos como que petrificados deante daquelle espectáculo.

O navio fôra de encontro a um rochedo e estava prestes a naufragar.

O commandante recorreu ao telegraphista, porém o apparelho não funcionava.

O médo apoderou-se de todos os passageiros. Os mais temerarios atiraram-se ao mar; o navio naufragou, alguns passageiros salvaram-se e só no seguinte dia souberam da noticia.

MOACYR BANDEIRA.
(13 annos).

Capella do Paço Episcopal,
um dos ricos templos
de Pesqueira



D. JOSE' DE OLIVEIRA
LOPES

A bordo do "Orania" chegou quarta-feira a esta capital, vindo de Roma onde fôra fazer a S. S. o papa Pio XI a "visita ad limina Apostolorum" o exmo. e revdmo. sr. d. José de Oliveira Lopes, bispo diocesano de Pesqueira, prelado virtuoso e grandemente estimado no seio de sua diocese.

A VORAGEM DO ANO-
NYMATO

Já não é a primeira vez que daqui falamos contra o marasmo com que se tratam os casos quasi geniaes de artistas natos, por esses brasís...

Os medalhões que, á custa de incensos e thuribulos, conseguem uma posição ficticia nas artes, são os peiores inimigos dos artistas que surgem com o desprestigio da nullidade financeira ou da falta de elevação social. E estes ultimos, pobres renegados da sorte, limitam-se a viver a sua eterna ansia de conquistas, sonhando por ideaes nunca atingiveis e esperanças nunca realizaveis!

Raul de Oliveira é um dos artistas que, sem receio de commetter injustiça, classificamos no rôl dos desprestigiados pela pressão dos medalhões. Modesto barbeiro na cidade de Victoria, contemplando, com os olhos dilatados de sonho e a alma aberta de idealismos, um futuro risonho que lhe nunca chega, elle vae dedicando as suas horas mortas, os seus minutos de folga e de lazer, raros como a pureza das pedras d'agua, ás ten-

tativas de realização das suas conquistas: pinta, illumina a brancura muda de uma tela com as "nuances" e entre-tous que o seu pincel de artista consegue crear; burila, dá forma plastica á brutalidade de um toscó punhado de argila que os seus dedos de artista e o seu estilete de deslumbrado conseguem transformar. Faltam-lhe estudos. Em technica, elle não vae adiante dos seus olhos e do seu senso artistico individual, porque não pode estudar. Na pintura faltam-lhe ainda rigores do natural; na esculptura sobram-lhe defeitos de somatica. Mas na obra pagã das suas mãos de inspirado, vê-se o artista.

Praxiteles e Zeuxis! Dois patronos cuja invocação ser-lhe-ia proveitosa, se os heteroclitos, guindados á casta de artistas á custa de moedas e posições, não lhe embargassem os passos, cegos de despeito e invejosos, receisando competiçào...

E a voragem do anonymato é o premio dos seus esforços, emquanto a fortuna eleva, a pincaes immerecidos, muitos outros que estariam melhor no esquecimento.

E' o eterno contraste da vi-

da, para a harmonia do viver...

*
O ESCANDALO DO BA-
CHAREL

Foi realmente escandaloso o facto verificado num dos nossos meliores cinemas, de que foi protagonista o conhecido bacharel, advogado em nossos auditorios.

Mlle., independente na altivez do seu feminismo "á outrance", costuma frequentar sózinha, sem companheiros, aquella casa de diversão. E o joven bacharel, que de ha muito já lhe remetia os olhares cupidos quando os movimentos luminosos da camara cinematographica illuminaavam o écran, escurecendo o salão, foi audacioso demais por vê-la só.

Não se soube, ao direito, o que teria acontecido como motivo do escandaloso facto. Apenas se ouviu um estridor de hofetada, ou de leque na cara (segundo outros), forte incisào de improprios e... nada mais, porque o bacharel deu ás de Villa Diogo!

E agora, apenas existe o sussurro ridiculo do nome do bacharel protagonista dessa scena que se dá ares de lovelaceana...

A DOIDA...

Ha tres annos passados, naquella cidade, Mme. Georgina Pinheiro, esposa amantissima do coronel Plutarcho da Rocha Pinheiro, chefe do partido opposicionista, de volta d'um passeio a Recife, appareceu com os cabellos cortados á la garçonne.

Foi um escandalo. Os proprios correligionarios do coronel Pinheiro censuraram, na intimidade, o acto tresloucado de Mme. Georgina, reprimindo, a custo, a indignação produzida por tamanha rebeldia feminina.

Os adversarios, então, não pouparam a virtuosa esposa do velho opposicionista, e por toda a parte, e principalmente, á porta da pharmacia, o nome da heroica precursora dos cabellos curtos, foi coberto de improperios e de irreverencias.

E logo em toda aquella pequena cidade, onde o mexerico é uma especie de molestia endemica e perigosa, Mme. Georgina passou a ser — a doida — soffrendo, dest'arte, horas atroz de constrangimento.

Até o vigario da freguesia, velhinho piedoso, alma aberta para o perdão de todos os peccados, no confessorario, certa manhã, exprobou o procedimento leviano de sua ovelha amada...

E no meio dessas censuras acres, só o coronel Pinheiro, affeito ás luctas encarniçadas da politica, conhecendo a psychologia voluvel de todos os povos, fallava assim á esposa lacrimosa:

— Tenha paciencia, "Gina". Dia haverá em que, nesta terra, só haverá mulheres "doidas"...

E sorria com alegria, olhando para os cabellos negros e lusidios da mulher querida...

E assim foi. Hoje, naquella terra, onde as intrigas se contam pelas pedras do calçamento das ruas, as mulheres — mocinhas estridentes e velhotas somnolentas — mostram, ao sol, os cabellos cortados á la garçonne, á demi-garçonne, á americana, sem que sejam "doidas", e sem que recebam, no confessorario, as reprimendas do velhinho vigario da parochia...

E, na verdade, na hora actual,



as barbearias, as casas dos homens, antigas e tristes, onde se fallava de Deus e do mundo, alindaram-se milagrosamente, e se transformaram em casas risonhas, sob a graça e a jovialidade das mulheres.

E, agora, com a presença de nossas irmans e de nossas rainhas, nos salões dos barbeiros, os maldizentes andam silenciosos, deixando em paz a vida alheia.

A moda dos cabellos curtos das mulheres, além das vantagens hygienicas, alem dos aspectos garotos d'uma belleza renovada, trouxe esse grande bem á humanidade: — fez callar "os linguas de prata"...

Mme. Georgina merece uma estatua...

LYRISMOS DE UMA EXCURSAO

Foi encantadora a excursão do sr. dr. Governador do Estado á Nazareth e á Timbaúba.



Nazareth é uma bonita cidade.

Timbaúba é uma cidade-jóia... E' a jóia de Jader de Andrade.

Jader é o poeta lyrico e o capitalista generoso.

E' o Principe de Timbaúba dos Mocós...

Souhou, n'uma noite estrelada, com uma cidade maravilhosa, e ao amanhecer, uma cidade phantastica estava traçada na sua imaginação ardente.

E surgiu Timbaúba, terra hospitaleira, de Agua Azul...

Em Nazareth:

Depois do almoço, ali no l'ago, aquelle jornalista e poeta, traçou, no verso do cardapio, estes versos:

"Quem parte leva saudade, quem fica saudade tem"... A prova desta verdade, em Nazareth sinto bem...

Morena dos olhos pretos, tão pretos como o carvão, teus olhos são amuletos que levo no coração..."

E n'um gesto cavalheiresco de galã de opereta, de olhos negros, pretos como o carvão"... E ella, venturosa, foi mostrar ás amiguinhas, os versos intencionaes do poeta, certa de que, n'aquella hora, era a creatura mais feliz de Nazareth...

Era a Maria... de Nazareth.

E o poeta, ainda hoje, está a pensar na treva d'aquelles olhos...

Em Timbaúba:

Aquelle outro jornalista, passando por certa rua, experimentou uma agradável surpresa: — d'uma janella, linda mão, alva e macia, estendeu-lhe um pequenino cartão de visita.

E nesse cartõesinho estava escripto um doce nome de mulher, acompanhado de um titulo de professora...

E aquelle outro jornalista, de olhar angelico, voltou de Timbaúba a gritar:

— Na terra de Jader tem uma avenida Guiomar...

—:: Saude e Assistencia ::—

Remetido pela Inspectoria de Estatística, Propaganda e Educação Sanitária, do Departamento de Saude recebemos o jornal intitulado "Saude e Assistencia", que visa sobretudo concorrer para a educação hygienica dos seus leitores.

Incontestavelmente é uma folha confeccionada com cuidado esta a que ora nos referimos, graças aos esforços, do chefe do Serviço de Estatística e propaganda, dr. José de Barros Filho, que naquelle Departamento vem desde 1911 prestando serviços antes como demographista e actualmente como chefe do Serviço de Estatística e Propaganda.

Contendo varios escriptos sobre a prophylaxia da variola, encarecendo sobretudo a medida preventiva da vaccina, o jornal do Departamento é uma leitura assás recommendavel.



Dr. José de Barros Filho, chefe da Inspectoria de Estatística, Propaganda e Educação Sanitária, do Departamento de Saude e Assistencia.

HERANÇA FABULOSA

Arabella Huntington, viuva de um magnata americano, que foi rei das estradas de ferro, recentemente fallecida em Nova-York e esposa em segunda nupeias do sobrinho do primeiro marido deixou um patrimonio avaliado em 35 milhões de dollares, assim distribuido: 30 milhões, ao filho; 500 mil dollares a um museu; 225 mil a outro instituto, e o resto em legados aos parentes, amigos e criadagem.

Desse fabuloso patrimonio constam tambem: uma maravilhosa colleção de joias, avaliada em 1.274.904 dollares; só um collar de perolas orientaes é avaliado em 44.126 dollares. O herdeiro principal fez doação immediata ao museu metropolitano de arte de Nova York da colleção de quadros, cujo valor approximado é de 2.938.150 dollares.

“Casa Glasner”

N'oubliez pas de faire une visite a “Casa Glasner”

Rue Sigismundo Gonçalves 86 — Recife

Recentment inaugurée.

Complète assortiment de nouveaux types de souliers, pour dames, demoiselles, hommes et enfants.

6
qui nós vê



Na
capitá...

Meus senhores da Piléra
Queram uma carta ageitá
Em resposta duma outra
Que arricibi de lá
Dum compade que lá tem
De sousa Pedro Jucá.

Elle me escrivinou
Danno notiça dahi
Cuja notiça eu gostei
Fez muita gente aqui ri
Agora eu arrispondo
Dando aiguma das daqui.

Primeiramente primeiro
Antes de notiça dá
Eu venho respeitosamente
A Piléra cumprimentar
Por mais um aniversaro
Que acaba de compraté

Eu não sou home lédô
Das foias da capitá
Só proque diz muita coisa
Eu não posso creditar
Perem gosto da Piléra
Tanto qui vou assinar

Os reportes eu não conheço
Nesse sertão tão distante
Sei qui tem um seu Sirvéra,
Outro chamado Penante
Dizem que são delicado
De prezença sinuante.

Mais o cumpade assine
E queira pra mim mandá
Mesmo inté o pagamento
Cumpade pode pagá
Vá tomano uma notinha
Inté quando eu for pro lá

Pro qui cumpade vai bem
Agora eu vou te contá
O povo aqui da ribeira
Tá num se creditá
Querem fazer do sertão
O cento da capitá

De Pesqueira pra S. Bento
Lagoinha e boa União
Entrando tambem Salôbo
Mio Branco e Riachão
Dégredo que é de seu janja
Entra tambem na Função:

Tudo pegado cumpade
Pra as Intronisação
Um quadro no meio da sala
O pade faz o seimão
Depois pregam na parede
E sorta foguetão



Missa já dice nas casas
Das mezas faz artá
Grariú tira as fulór
Para os santinhos enfeitá
As matutinha de perto
Vem tudo se confessá

Outra coisa seu cumpade
Que me fez admirá
Na fazenda Riachão
Commissaro a instreá
Um moça num tabrado
Cuma os Pastori de lá

Eu proguntei o que era
Disseram Besta é Triato
Fizero inté mangação
Para as apresentação
Avali mesmo ossé
Cuma tá nosso sertão

Agora eu vou terminá
Pedindo descurpa a tu'
Abraça os da Piléra
Pelo cumpade K ju'
Esse do chão respeito peba
E dos ares o urubu'.

K ju' não é o meu nome
Nem tambem o seu ju' K.
Mais taes de incognito
Eu vou me encognitá
Ludugero o teu afiado
Pede para o abençoar

Mande dizer seu Petronha
Sé vai bem com a famia
19 e seu Henrique
Cuma vão leitaria,
E' du cumpade K. ju'
Qui pro la vai quaiqué dia



PEDINDO PERDÃO...

"Motivos de força maior inibiram-nos, na semana passada, de comparecermos á esta secção, pelo que pedimos perdão aos nossos leitores.

C. M.

O SELECIONADO DE PERNAMBUCO

Embarcou quarta-feira para Bahia o "conjuncto desconjunctado" com o pomposo rotulo de seleccionado pernambucano ao Campeonato Brasileiro de Futebol.

Infelizmente, pela politica-gem que impera em os nossos arrayaes desportivos, pela má vontade, de uns e pela indisciplina de outros, o quadro que embarcou não representará, em absoluto, a nossa força desportiva, nem o valor de Pernambuco, digno de melhor sorte e de melhor boa vontade de todos.

A delegação que seguiu poderá vencer amanhã os valentes rapazes do Ceará. porém, para a Bahia, o fracasso será formidável, com elementos como Napoleão!

Pobre Liga!

Não haverá uma intervenção que a salve dessa indisciplina, desse descaso dos seus fillados?

O seleccionado que foi á Bahia, este anno, é um verdadeiro "jazz-band" americano...

OS AMATEURS, DA ARGENTINA, E A LAF, DE SÃO PAULO

A pulante Associação "Amateurs" da Argentina, transmittiu longo despacho telegraphico á Liga de Amadores de Futebol, de S. Paulo, historizando os factos ultimamente verificados no futebol portenho e communicando-lhe que acabara de dar filiação aos clubes que se haviam desligado da Associação Argentina.

A Laf respondeu felicitando

a "Amateurs" por mais essa brilhante conquista, que representa valiosa aquisição para a consecução dos seus ideaes e hypothecando todo o apoio para a fundação da nova CONFEDERAÇÃO SUL AMERICANA DE PUROS AMADORES.

OS IRMÃOS PERES

Passaram a defender as cores do "União Belem", os conhecidos jogadores Peres (Luiz e Felipe) que aqui permaneceram longo tempo.

Os deanteiros pretos Felipe e Africano tambem retornaram ao "União".

PARA O PALESTRA ITALIA

E' quasi certo que defenderá as cores palestrina o conhecido deanteiro uruguayo Cabillon.

OS PARANAENSES NÃO JOGARÃO COM CHUVA

A "Federação Paranaense de Futebol" resolveu estabelecer, que toda a vez que o tempo não permita a realização de uma partida da tabella, e havendo accordo preciso entre os clubes disputantes, a partida poderá ser adiada, ficando desde logo accordada a data e começos de sua effectuação.

O QUE SE DIZ DE NO'S EM S. PAULO... PARECE PILHERIA!

Lemos na "Gazeta", de S. Paulo, este interessante pedacinho:

"OS CARIOCAS FICARAM COM MEDO DOS BAHIANOS — Pela tabella publicada pela C. B. D., este anno os campeões do nordeste que, forçosamente, serão os baldanos (dizem, todavia, que os pernambucanos estão preparados, por isso...) não mais enfrentarão os do centro, que, está escripto... serão os cariocas. Geitosamente, os dirigentes da Amea-Confedera-

ção escolheram para seus adversarios os nortistas... Bem viram elles, no anno passado, que os paraenses eram menos perigosos do que os bahianos e, vae daí, empurram estes contra os sulinos, A... "paura" é um facto. Quer dizer que si escaparmos dos gauchos, teremos os nordestinos pela frente...

...E os apeanos nem piscam!"

OS PERNAMBUCANOS ESTÃO PREPARADOS!

Só por pilheria mesmo...

O "VASCO" RECLAMA OS PONTOS GANHOS PELO "BANGU"

Deu entrada na secretaria da A. M. E. A. um officio do C. R. Vasco da Gama, solicitando da Commissão Executiva a marcação dos dois pontos perdidos para o Bangu' por ter este Clube incluído no seu quadro o jogador Plinio de Souza Barbosa, por não preencher as condições da lei do Amadorismo.

Em seu officio o Vasco fez ver á entidade carioca que o alludido jogador como continuo de segunda classe, da Inspectoria das Estradas de Ferro e nomeado em 22 de novembro de 1922, não pode participar do campeonato carioca, por ferir o numero 10 do art. 65 dos estatutos.

O "YPIRANGA", DA BAHIA, E O PROFESSIONALISMO

Lemos num jornal de S. Paulo: "CORONATO NA BAHIA — Telegrammas de ante-hontem, da Bahia pediam informações ácerca de Coronato, do S. Bento, para vêr se ainda havia possibilidade do passe ainda este anno.

Se os leitores não sabiam fiquem sabendo. A cavação é do Ypiranga e Coronato é campeão paulista de 1925.

Parece no entanto que a difficuldade do passe será o motivo da sua não vinda.

Mas fica ahí descoberto que o Ypiranga não dorme."

Diante disto que nos dirá o "homem" do telegramma para o Diário de Noticias?"

O que é melhor: fazer como o Santa Cruz usando a "prata" de casa ou importando profissionaes?!

**Goiabada
Conceição
A melhor do Brasil**



GOODRICH

O pneumatico universal

Fabricado em todos os typos e dimensões

Garantia e Durabilidade

Acceitam-se agentes no interior
do Estado

Entrepasto Geral para o Brasil:

companhia Commercial e Maritima

240 - Rua Bom Jesus — RECIFE

CARL LAEMMLE ESTEVE GRAVEMENTE ENFERMO.

Os ultimos jornaes Yankees e a nossa correspondencia da America trazem-nos a nova de que Carl Laemmle, o presidente da Universal Pictures Corporation, tem passado muito mal de saude.

O seu estado, agora bastante melhor, foi gravissimo, tendo havido mesmo grande receio de que não resistisse á molestia.

Laemmle encontrava-se a bordo, de grande transatlantico, em viagem para Londres, quando, dois dias antes de chegar a Southampton, sentiu-se, seriamente, mal, ameaçado de appendicite.

Os medicos de bordo fizeram tudo para melhora do seu estado, que peiorava sempre. Mal desembarcou, nesse porto inglez, um carro especial e ligado ao expresso, o esperava, prompto a conduzi-lo á capital, onde devia ser operado, sem perda de tempo.

Tres dos mais afamados cirurgiões de Londres o operaram, constatando, tambem, a presença de um abcesso, que se estava formando. Feitas as mais melindrosas intervenções Laemmle caiu em profunda prostração, ficando dois dias, entre a vida e a morte.

O seu estado, porém, aos poucos foi melhorando, estando, actualmente, á sua cabeceira, o dr. Jesse Heiman, seu medico assistente, de Nova York, que foi chamado á presenca por cabogramma.

Laemmle ainda se encontra bastante fraco, pois na sua idade difficilmente se supportam operações dessa ordem.

Ao seu lado, encontram-se os seus dois filhos, Carl Laemmle Jr. e Miss Rosabell, Julius e Albe Stern, seus cunhados, e productores das comedias Century; e Tom Bred, chefe da publicidade, nos Studios, sua secretaria particular, Seegfried Laemmle e filhos, seu irmão e sobrinhos. O bom velho vac felizmente, passando melhor, esperando, muito breve, voltar a actividade, em Nova York, onde dirige a menina dos seus olhos — A Universal — empresa que organizou e elevou ao gráo de aperfeiçoamento em que se encontra.

Mercurio Colloidal Néo-sorosol

Instituto Biotherapico de Bello Horizonte

Conselho tecnico: Drs. A. Godoy, A. Machado, Marques Sboa e Carneiro Felipe

Director Gerente: — A. Libanio, Pharmaceutico Ismael Libanio

A illustrada classe medica tem no NEO-SOROSOL um novo producto mercurial que se recommenda particularmente por possuir vantagens reaes sobre todos os similares.

- a) O NEO-SOROSOL não contem analgesico e é absolutamente indolor;
- b) O NEO-SOROSOL é um composto de sulfureto de mercurio (S. Hg.) em estado colloidal de concentração até hoje não attingida e obtido por processo inteiramente original e patentado;
- c) O NEO-SOROSOL é um preparado cujo colloide se mantem absolutamente estavel, por isso nenhuma necessidade ha de agitar as ampolas;
- d) O NEO-SOROSOL não se altera tendo sempre em qualquer tempo o mesmo valor therapeutico;
- e) O NEO-SOROSOL é de prompta assimilação e não produz nodulos.
- f) O NEO-SOROSOL é 10 vezes mais rico em mercurio do que qualquer dos preparados colloidaes congeneres, nacionaes ou estrangeiros;
- g) Pela sua forte concentração, sob forma de finissima granulação ultramicroscópica, goza o NEO-SOROSOL sulfo-mercurio de extraordinaria acção therapeutica no moderno tratamento da syphilis, em qualquer das suas manifestações.

Literatura e outras informações com os depositarios, geraes para todo o Brasil

ISMAEL LIBANIO & COMPANHIA

Pharmacia Americana e Drogaria

Endereço telegraphico — LIBANIO

Rua da Bahia, 928 — Tel. 74 — Bello Horizonte — Minas
O NEO-SOROSOL é encontrado em todas as drogarias, farmacias e casas de cirurgia.

O jogo no Casino de Cannes rendeu em 1925, 33 900.000 francos; dois milhões mais que no ultimo biennio e mais nove milhões do que em 1923 — 24. A municipalidade recebeu de impostos do Casino, 1.500.000 francos, somma verdadeiramente ridicula, comparada com o luero fabuloso da empreza que explora a jogatina. Segundo o novo criterio adoptado pela administração do Casino, os empregados não recebem os ordenados senão no fim da temporada, quando se repartem proporcionalmente as propinas. Estas attingiram no anno passado a 8 milhões de francos.

Um chefe croupier percebe, no minimo, de sessenta a oitenta mil francos.

DIVORCIOS SEM CAUSA

Laura Weston casara-se com Tom Parker, empregado de um escriptorio, ganhando pouco ordenado, quando o poderia ter feito com o rico Martin Sheldon.

Não o fizera, porém, pois amava muito Tom.

Decorrido cinco annos após o casamento, Laura sentia-se triste com aquella vida de sempre, sem luxo, vivendo de algumas dezenas de dollares.

OS VERDADEIROS

FUMANTES

Preferem sempre os cigarros

Mistura 2

— DA —

Fabrica Lafayette

Tom não dava para aquella vida de escriptorio; o seu forte era a agricultura, tendo até feito um brilhante curso, na Universidade.

Laura, porém não queria sair da cidade, impedindo, desse modo, a que o marido progredisse. Certo dia, porém, Tom decide a partir para Dakota, deixando a esposa na cidade, com o filhinho.

Martin aproveita-se, então, e insinúa no animo de Laura a que se separe de Tom, para poder se casar com elle, rico e poderoso.

Laura está preste a ceder, quando um velho professor seu e de Tom a chama á razão, fazendo-lhe vér que o seu logar era ao lado do esposo.

Laura parte, então, para a fazenda. A filha de Martin, que procurava arruinar Parker, era casada com um advogado, que, preocupado com o trabalho, não lhe dava atten-

ção. Isso foi o sufficiente para que ella acceitasse a côrte de um tal Ramon, falso conde e scroc.

Levada pela labia do seductor, Ruth decide acompanhá-lo marcando um encontro, com elle em Dakota.



ONEA

Recoloração
dos cabellos
pela

ONEA

Novo
producto
sem nitrato
de prata

DEPOSITARIOS:

Manuel & C.

R. B. da Victoria
N. 203

A PILHERIA

La, em caminho, o seu automovel derrapa, sendo ella victima de um ferimento no braço.

Soccorrida por Laura, é ella levada para a fazenda, relatando tudo á esposa de Tom.

Laura pôde, então, pôr em pratica os seus conselhos, ditados pela experiencia.

O logar de Ruth era ao lado do marido, que a perdôa, pois fôra tambem culpado, negligenciando o affecto da mulher.

*

CIMENTO A PROVA DE ACIDO

Os zincographos, que são obrigados a uzar acidos em diferentes operações, acharão de grande utilidade, para uniformisação de cuvetas, o cimento a prova de acido, que se prepara do modo seguinte:

Toma-se silicato de sodio ao qual se junta uma pequena quantidade de sulfato de bario e sufficiente quantidade de pó de asbesto, para formar-se uma massa da consistencia pouco mais ou menos igual á que uzam os vidraceiros para collocarem vidros em vidraças. Antes de se pôr o cimento, devemos verificar se a vasilha está completamente secca. Se se trata de unir peças separadas, deve applicar-se somente uma fina camada de cimento nas duas partes. Amarra-se bem, deixando-se seccar durante 24 horas pelo menos. Em caso que se tenha de empregal-o para tapar algum buraco, que sirva para desague de acido, poder-se-á applical-o como nos casos ordinarios.

*

FOOTBALLERS BELGAS MORTOS

Bruxellas tem um monumento consagrado aos footballers belgas mortos na guerra. Por occasião do acto inaugural formaram 25.000 footballers e amanteticos do sport, os quaes foram passados em revista pelo rei Alberto, a rainha Elisa-

PARA MOLESTIAS DO UTERO



E' a vida da Mulher
Da-lhe saude, alegria e vigor.
Regula e tonifica.

A' venda nas principaes pharmacias.

beth e os principes, acompanhados de todos os membros do governo. Foi um espectaculo imponentissimo.

*

ATRAVESSARAM A AFRICA EM SIDECARS

A expedição do Moto-Club de Nice, chefiada pelo er. Veerdy, que atravessou a Africa em sidecars, percorrendo mais de 3.000 kilometros, regressou o mez passado á França.

*

SANDWICHES DE BETERRABA.

Cortam-se fatias finas de pão preto tirando-lhes a crosta, e o melhor meio é ter uma tesoura especial para esse fim. Passa-se-lhes manteiga e colloca-se entre duas fatiasinhas de

beterrabas temperadas como salada. Cortam-se os sandwiches da fórmula desejada.

*

UMA ENTREVISTA

Por occasião da premiere do film "Variété", um jornalista de São Francisco da California achou interessante effectuar uma entrevista com o actor principal e hoje mundialmente applaudido Emil Jannings. — Não sendo possivel alcançar a grande artista na America do Norte, o critico americano appellou para a radiographia e fez a seguinte pergunta ao entrevistado que se encontrava em Berlim:

Quaes são os papeis que o senhor mais gosta de desempenhar?

Emil Jannings sem perder tempo respondeu acto continuo pela mesma via o seguinte:

“Eu não tenho predilecções por nenhum papel director quando sou contractado para uma fita. — A minha unica pergunta ao director é se vou desempenhar o papel de homem. Já, por mais de uma vez, recusei acceitar papeis por me terem sido offerecidos des-empenhos muito pouco honrosos embora pagos a peso de bom ouro. Papeis sobrehumanos então me têm sido offerecidos aos milhares mas eu não sei encarnar fantasias. Eu seria incapaz de desempenhar um homem que representasse em toda sua vida a bondade e muito menos uma creatura que de principio ao fim é um miseravel, pois odeio os heróes e não acredito nos canalhas. Eu só quero representar pessoas com todos os privilegios e com todos os erros humanos, nas diversas situações da vida”.

O critico americano, depois de fazer uma serie de considerações, termina a sua apreciação sobre Janings, dizendo que elle é o mais forte dos artistas na apresentação de caracteres communs mas reaes na vida.



O MACACO E O PAPAGAIO

Simão era um velho mopo instruido e civilizado; em tudo imitava o dono que o tinha domesticado.

Usava “palitot” sacco, collete, calça e camisa; era, dirão, um macaco que, por gesto se humaniza.

Sabia — não exaggero — fazer diversos trabalhos; tinha um ar muito severo e alguns cabellos grizalhos!

Contava-me o quitandeiro, que lhe vendia bananas: — E’, senhor, um “cavalheiro” de maneiras bem mundanas!

Disto nasceu, certamente, — idéas ha que consomem! —

esse desejo insistente, que o torturava: —ser homem!

Se tinha a figura humana, se como os homens andava — surgia-lhe a idéa insana! — que coisa mais lhe faltava!

Nisto um bello papagaio, que os seus momos assistia, diz, olhando-o de soslaio, com uma ponta de ironia:

— Homem sou eu! Tu, de fa- [eto, —o “louro” sabê arranjal-as!— dos homens tens o formato, mas, não tens, meu caro, as [falas!

Eu não tenho a fôrma humana —não trepido em confessal-o!— mas, se quero e dá-me a gana, bem melhor do que elles falol

A palavra, meu amigo, não medra na tua lavra! E’s homem? Dize o que eu [digo!

Pronuncia uma palavra! Idéas ha que consomem — esta é uma e bem mundana— muita gente diz que é homem por ter voz e fôrma humana!

Domingos Magarinos.

Comunicação

Communicamos ás excellentissimas familias e a todos em geral que, a exemplo das grandes casas do Rio, vamos inaugurar uma secção de liquidações em nosso estabelecimento **Au Bom Marché**, á rua Barão da Victoria n. 155, onde semanalmente, todas as quartas-feiras, faremos liquidações dos muitos artigos do nosso grande “stock”, a fim de renoval-o constantemente.

Avisamos que terá inicio a referida liquidação na proxima quarta-feira, e que continuará em todas as semanas, neste mesmo dia.

Bôa oportunidade de comprar-se bons artigos a preços reduzidos.

J. Pessôa & C.ia

A SYMPATHIA



convida ás exmas.
familias
para uma visita ao
seu atelier
de chapéos com
os mais
modernos modelos.

R. Livramento, 80

Phone, 634

MAISON CHIC

Recebeu de Paris

O melhor e o mais importante
sortimento de agasalhos para
senhoras, homens e creanças.

Primorosa escolha agora rece-
bida de sungas, costumes, cha-
péos e gorros para creanças.

Artigos finos para homens

Meias para senhoras, homens e creanças os melhores typos.

Objectos de arte com grande abatimento de preços.

Visitem a MAISON CHIC

265, Rua Barão da Victoria

A CARTA ENCANTADA

Tire-se do baralho e colloque-se sobre a meza, o az de ouros.

Depois tome-se um pedaço de papelão, que deve ser collocado no lado esquerdo da carta, e em seguida, procure-se segurar o mesmo com o nariz, de tal modo que o az seja visto pelo olho direito, e que o olho esquerdo nada veja...

Fixe-se o olhar na carta durante uns dous minutos e depois feche-se o olho direito. Com grande surpresa o az pasará a ser visto pelo olho esquerdo, no lado esquerdo do cartão.

Mas não fica ahí a curiosidade. Sem mudar de posição, retire-se o az da meza, abra-se novamente o olho direito, e com nova surpresa ver-se-á que já lá não está.

Graças á persistencia da imagem sobre a retina e á sympathia das duas retinas, chega-se a ver um az com um olho que não foi impressionado, e ver com um olho que foi impressionado, um az que já não existe.



go, quer dizer: mensageira da victoria. Filha de Ptolomeu Philadelpho e de Arsineé; e mulher de Evergeto, a qual, animada para com seu marido de uma ternura extraordinaria, fez votos de sacrificar a sua bella cabelleira a Venus Zephyrida, se elle voltasse á patria, vencedor dos syrios, a quem fôra, combater. Chegando, a occasião de cumprir seu voto pois Evergeto reentrou nos seus Estados, depois de haver submittida a Mesopotamia, a Persia, a Média e a Babilonia, fez cortar os formosos cabellos; seu supremo adorno, e foi ella propria, em pessoa, e solennemente, suspendel-os no templo da deusa, donde desapareceram, na primeira noite em que ali ficaram. Um formoso astrónomo de Samos, sem duvida para obstar á vingança do monarcha, para quem esse roubo representava um sacrilegio, e invocando a sua faculdade de penetrar as coisas mysteriosas, declarou, que o vento os havia transportado para o céo, onde por vontade e graça especial dos deuses, ficaram formando a bella constellação, ainda hoje conhecida pelo nome de **Cabelleira de Berenice**.



AS SENHORAS E SENHORINHAS ELEGANTES, PARA CONSERVAREM A CABELLEIRA ABUNDANTE, VICOSA E EVITAR OS PARASITAS, HOJE EM DIA TÃO COMMUNS, COM A FREQUENCIA FEMININA AOS CABELLEIREIROS DEVEM USAR SEMPRE O **CAPILLOTÓNICO**

INDICADO COM SEGURANÇA CONTRA PELLADA, CALVICIE, CASPAS, QUEDA DO CABELLO E OUTRAS MOLESTIAS.

Capillotónico
DEPS. AMERICOS SANTOS & C^{IA} - RECIFE.

A' venda nas Drogarias, Pharmacias, Perfumarias, Armarinhos, Barbearias, etc.

AS ORGANIZAÇÕES SECRETAS NA ALLEMANHA

Os jornaes allemães têm-se occupado ultimamente na campanha iniciada pela policia contra as instituições secretas, notadamente a que se intitula "Fema", cuja fundação data de 1400 e esteve muito em voga no anno de 1500, quando a Germaquia era um amontoado de pequenos principados, cerea de quatrocentos. Chamava-se então, Vema, que significa, no allemão antigo, "punição". Os tribunaes daquella collectividade secreta dictavam sentenças de morte contra os principes e potentados cuja conducta os contrariasse. **Mutatis mutandi**, a actual "Fema" mantem os

mesmos processos. Atribuem-se-lhe os assassinatos de Erzberger, de Rathenau, de Gareis, a tentativa contra Scheidemann, os golpes de estado de Berlim e de Kustrin, a instituição da "Reichswehr negra", que apoiou a acção do Reichstaag contra a occupação estrangeira e manteve em grão de efficiencia a resistencia do Ruhr.

O caso de que a justiça allemã se occupa actualmente é do assassinato de um tal Pannier, ex-membro do "Exercito Negro" executado pelos proprios companheiros, por suspeita de traição. Pannier havia sido condemnado pelo tribunal da "Fema".

CORRESPONDENCIA

RUY VALLE — Você já deve ter lido, meu caro amigo, o que lhe eu disse pelo numero de anniversario da nossa revista. Agora ouça lá algumas explicações: apesar da revisão "cuidadosa" (veja bem!) a sua transcrição saiu cheia de erros. Lembro-me, por exemplo, de "pormenorizar", ao invés de "pormenorizar"; "psyché" (barbarismo dispensavel) por "psyche", que nós temos na lingua, tambem originado do grego. Quanto aos meus commentarios, nada tenho a corrigir. Sei que escaparam erros de orthographia, de que não estou lembrado agora. Mas é só. Tenho estimado muito a sua perfeição vernacula e o cuidado que o amigo tem na construcção elegante da phrase. Você merece um grande aperto de mão, porque aqui se despreza muito a nossa querida lingua. E por falar nisto devo remendar outro erro que saiu num recado dirigido a você, n'A PILHERIA de 7.8.1926: onde se lê — "Nunca fiz-lhe a revisão...", deve ser lido "Nunca lhes fiz a revisão..." Já deve você ter comprehendido que é um "lapus calami": sendo jornalista como é sabe de que maneira escrevemos para cumprir tarefas... E escapa tanta coisa ao correr da pena! Sua carta de que transcrevi alguns topicos locupletando-me de liberdade... chegou-me tarde, e por isso não lhe pude responder nada quanto á publicação de um conto seu na edição especial. Queira perdoar. Desculpe, tambem, a frieza deste recado: é a economia de espaço... Escreva. Suas cartas me obrigam muito.

*
* *

LUIZ DE JESUS — Como você, meu illustre desconhecido, muita gente nos mandou produções para o numero especial de anniversario. Não fique triste, portanto. "Mal de muitos, consolo é..." Sua "Saudade" está pouco interessante: não a publicaremos. "Nós e a distancia"



será publicado opportunamente, se você cumprir o nosso programma: mande o seu verdadeiro nome.

*
* *

ELLE AGA' — Li com paciencia o seu longo conto. — "Pela tua felicidade". Estaria publicavel, se não fosse tão grande. Encontrei diversos erros, principalmente de orthographia. Mlle., tambem, não sabe usar o signal de crase e atira-o por cima de tudo quanto é preposição ou adjectivo articular! Corrija-se. Sua pontuação é deficientissima; outro defeito a emendar... Isto é o que em synthese lhe posso dizer do conto, para satisfazel-a. Falta-me espaço para analysal-o com mais minudencia. Escreva um conto menor e mande.

*
* *

JONATHAS BRAGA — "Reflexões nocturnas" é um soneto fraco. O primeiro verso do 2.º quarteto está sem accentuação: "Em tudo penso, no leito que encerra". E, além disso, o fundo poetico é fraquissimo. Para lhe ser agradável não o publicarei. "Illusão", apesar de não ser um perfeito lavôr, merecerá opportunamente um logarinho



na pagina d'AS BELLAS PROMESSAS. A dedicatória não é admissivel. Quando vir um trabalho, com tal dedicatória, publicado nesta revista, fique sabendo que não passou pelas minhas mãos. Passando... eu corto!

*
* *

JULIETA VERDANEGA — Sua carta chegou-me tarde ás mãos. Devo confessar-lhe que perdi a sua poesia anterior. "Revivendo uma illusão" será publicada. Mas ouça um conselho de amigo: não abuse dos pontinhos! A reticencia são tres pontinhos, apenas... (E olhe que ha reticencias nesta minha observação!) Perdõe...

*
* *

BERARD — "O Jogo", seu infantilissimo conto, não deve ser publicado. Concorde commigo! Além de você não me ter enviado o seu verdadeiro nome, arranjou um enredo muito commum, sem conseguir arranjar um fim bonito, uma chave de ouro (como se diz em linguagem passadista). Sapcou você o "never morer" de Poe no fim da historia e... prompto! Caiu o panno... Não acha, mesmo, que está muito pueril aquillo? Se quer, produza melhor e volte.

*
* *

PAULO EMILIO — Vamos publicar a sua poesia — "Falando á velhice", dedicada ao nosso presado collaborador Tercio Rosado Maia. *Povo de heroes" fica aguardando vaga. Agora, permitta-me exigir o seu verdadeiro nome. Você é do "regimen antigo" quando ainda não exigiamo a identidade dos colaboradores adventicios. Mas queira ter a bondade de nos enviar a sua graça. Por isto ficariamos muito agraciados. Que nos satisfazer?

Contra factos não ha argumentos !!!

E' A

CAMISARIA ESPECIAL

que melhor sortimento tem
e mais barato vende

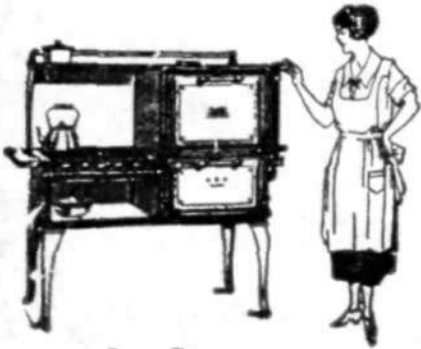
camisas, ceroulas, pyjamas,
collarinhos, gravatas, lenços,
meias e perfumarias, arti-
gos para viagem cama e
mesa.



Rua Duque de Caxias, 253 — Phone 526

GAZ CARBONICO

350 RS. POR M³!



ANTIGAMENTE 700 RS.,
Agora, metade do preço!

Este preço excepcional é concedido para **Fogões á Gaz** quando o consumo exceder á 100.m³ mensal.

DEXAI-NOS COLLOCAR GRATUITAMENTE

Um Fogão á Gaz

E TRAZER FELICIDADE AO VOSSO LAZ

SECÇÃO DO GAZ, P. T. & P. Co, Ltd., R. D'AURORA